

IV CONFITRIM

Outubro 16 - 18, 2014

UBERABA
MG - Brazil



Brazilian Journal of Motor Behavior IV Congresso De Fisioterapia do Triângulo Mineiro I Encontro de Egressos do Curso de Fisioterapia da UFTM

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ ISSN 1980-5586

Curso de Fisioterapia da UFTM
Universidade Federal do Triângulo Mineiro



Livro de Resumos

Editorial Board

Brazilian Journal of Motor Behavior

EDITORES

Dr. Marcio A. Oliveira
University of Maryland
USA

Dr. João F. Barros
California State University, Fullerton
USA

Dr. Thatia R. Bonfim
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
BRAZIL



SOCIBRACOM

Sociedade Brasileira de Comportamento Motor

www.socibracom.com.br

COMITÊ CIENTÍFICO

- Prof^ª Dra. Elaine Leonezi Guimarães
- Prof^ª Dra. Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza
- Prof^º Dr. Shamyry Sulyvan de Castro
- Ana Flávia Garrido Lupianhes
- Beatriz Coelho de Souza
- Franciele Daiane Cussolim
- Gabriel Afonso
- Maria Cecília Moraes Frade
- Nathalia Helen Neves Almeida
- Tamiris Cassin Mainardi
- Vinícius José de Oliveira



Anteriormente denominada Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro - FMTM, fundada em 1953, foi transformada em Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, no ano de 2005.

Os primeiros movimentos para a implantação do curso de Fisioterapia na UFTM veio no final da década de 90, com os fisioterapeutas do quadro da Universidade



Abrahão, D.P.S.
Faculdade de Medicina de
Ribeirão

Correia, S.B.A.
Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

Silva, P.D.S.
Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

Thomazini, J.A
Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DAS ADAPTAÇÕES DO CORAÇÃO DE RATOS ALBINO-WISTAR ADULTOS SUBMETIDOS A EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM ESTEIRA ERGOMÉTRICA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O coração é um dos órgãos mais beneficiados com a prática regular de exercício aeróbio e um dos mais prejudicados com o estilo de vida sedentário. Muitos estudos demonstram suas adaptações em resposta ao exercício aeróbio, porém poucos observam estes benefícios em indivíduos adultos, quando as consequências do processo natural de envelhecimento sobre o coração começam a se tornar evidentes. **Objetivo:** Buscou-se investigar as alterações de diversos parâmetros morfológicos e morfométricos do coração de ratos, submetidos a exercício aeróbio em esteira ergométrica. **Método:** Foram utilizados 24 ratos albinos-Wistar, sendo 12 pertencentes ao Grupo C (controle) e 12 ao Grupo T (treinado). Os do Grupo T foram submetidos a protocolo de treinamento aeróbio em esteira ergométrica durante 10 semanas, enquanto os animais do Grupo C permaneceram sedentários pelo mesmo período. Após o período de treinamento os animais foram eutanasiados, seus corações foram pesados e obtidos os índices cardiossômáticos e também medida a distância do sulco atrioventricular ao ápice do coração. Após isso, os corações foram seccionados, para serem submetidos à técnica histológica para posterior análise morfológica e morfométrica. **Resultados:** O peso do coração ($2,09g \pm 0,03$) e os índices cardiossômáticos foram maiores nos animais controle ($0,337\% \pm 0,01$). Já a distância do sulco atrioventricular ($2,55mm \pm 0,06$), a quantidade de vasos sanguíneos péricardiais ($3381 \pm 134,8$) e a densidade de miócitos ($925,1 \pm 33,09$) foram maiores nos animais treinados. **Conclusão:** o exercício aeróbio utilizado produziu alterações morfoquantitativas no ventrículo esquerdo dos ratos além de ter promovido um efeito antienvelhecimento no coração desses animais. **Palavras Chaves:** adaptações cardíacas, exercício aeróbio, envelhecimento, hipertrofia excêntrica

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Cozac, M.C.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Ruas, G.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE PULMÃO: VALORES OBTIDOS VERSUS PREDITOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O câncer de pulmão tem grande incidência, cresce cerca de 2% ao ano e 90% dos casos relacionam-se ao tabaco. Tem como sinais e sintomas: tosse, fadiga, dor torácica e dispnéia; levando à incapacidade física e funcional. **Objetivo:** Analisar a força muscular respiratória de indivíduos com câncer de pulmão e secundariamente comparar aos valores preditivos. **Método:** Foram avaliados 50 indivíduos do sexo masculino, com média de idade $58 \pm 19,5$ anos e com diagnóstico de câncer de pulmão. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Todos foram submetidos à avaliação da força muscular respiratória: Pressões inspiratória – PImáx e expiratória – PEmáx, realizada através da manovacuometria. Os valores obtidos foram comparados com valores preditos pela literatura, considerando sexo, idade, altura e peso dos voluntários. Os valores estão em médias e desvios padrão, além disso, os resultados passaram pelos Testes Shapiro Wilk para análise da normalidade da amostra e t student pareado para comparação dos valores obtidos com os preditos, o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Observou-se que a PImáx: $59 \pm 7,8$ cmH₂O e PEmáx: $58 \pm 7,2$ cmH₂O foram significativamente menores em comparação aos valores preditos PImáx: $105 \pm 14,4$ cmH₂O e PEmáx: $114 \pm 15,2$ cmH₂O ($p < 0,05$). **Conclusão:** Com os resultados percebe-se que a força muscular respiratória obtida é inferior ao valor que espera-se para eles, sugerindo que estão mais fracos, em decorrência do câncer de pulmão. Portanto propõe-se que os mesmos passem por intervenção fisioterapêutica evitando a perda gradual e progressiva da força muscular respiratória, melhorando assim as condições físicas e funcionais desses pacientes. **Palavras-chave:** força muscular respiratória, câncer de pulmão, fraqueza muscular. **Apoio:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFTM. **Fomento:** FAPEMIG

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Campos, F.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Fernandes, Y.M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Lima, E.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Marques, M.M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Balbi, L.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ike, D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ruas, G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A MEDIDA DA AMPLITUDE TÓRACO-ABDOMINAL DE INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE PULMÃO COM A SUA CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O câncer de pulmão é a neoplasia mais comum entre os tumores malignos. Alterações na caixa torácica podem levar a diferenças de medida da amplitude tóraco-abdominal, prejudicando a mecânica pulmonar. **Objetivo:** Analisar a relação da medida da amplitude tóraco-abdominal de indivíduos com câncer de pulmão com a sua capacidade física funcional. **Método:** Trata-se de um estudo comparativo, analítico correlacional, de corte transversal. Participaram do estudo 50 indivíduos com diagnóstico clínico de câncer de pulmão (GCP) nos estadiamentos I, II, III, IV, sem alterações neurológicas e deformidades que impedissem as avaliações. Além disso, foram avaliados 50 indivíduos saudáveis da comunidade de Uberaba MG, pertencentes ao grupo controle (GC). Todos os voluntários foram submetidos a uma avaliação constituída de: anamnese, cirtometria (índice de amplitude – IA) e Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6). **Resultados:** Observou-se que não houve diferença significativa para o IA entre os níveis axilar (5 ± 1 vs 7 ± 2 ; $p < 0,07$), xifoidiana (4 ± 2 vs 6 ± 3 ; $p < 0,06$) e abdominal ($-0,1\pm 3$ vs $0,6\pm 0,1$; $p < 0,06$) entre os grupos. Além disso, o GCP obteve valores significativamente menores na distância percorrida (DP) no TC6 (320 ± 21 vs 650 ± 5 m; $p < 0,04$) quando comparado com o GC e com os valores previstos (320 ± 21 vs 550 ± 2 ; $p < 0,04$). Quanto à análise das correlações observou-se que o GCP teve correlação positiva na DP com o IA axilar ($r = 0,6$, $p < 0,06$) e xifoidiana ($r = 0,5$, $p < 0,003$). **Conclusão:** O estudo mostrou que não houve diferença significativa na cirtometria tóraco-abdominal e houve correlação dos IA entre os níveis axilares e xifoidianos com o desempenho físico no TC6. **Palavra-chave:** câncer, mobilidade, caixa torácica e músculos respiratórios. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM.

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Oliveira, V.J.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Bnisinotto, S.C.

Universidade Federal de São Carlos

Silva, J.C.

Centro Universitario do Cerrado

Salomão, A.E.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Queiroz, L.G.D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Damião, R.L.

Universidade de Uberaba

Chica, J.E.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Abrahão, C.A.F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES DURANTE A PRÁTICA DO KARATÊ

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O Karatê é hoje uma das artes marciais mais difundidas no Brasil. A técnica utilizada no karatê abrange golpes incisivos como chutes, socos e joelhadas, e técnicas de projeção, como imobilização e bloqueios. Esse treinamento desenvolve no carateca melhor condicionamento físico e capacidade aeróbica. **Objetivo:** Avaliar e analisar parâmetros físicos, metabólicos e cardiovasculares de caratecas. **Método:** Este projeto foi aprovado pelo CEP e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram 16 voluntários, do sexo masculino, saudáveis, idade média de 25,62 anos ($\pm 12,33$) e que praticavam regularmente Karatê há pelo menos seis meses. As coletas foram realizadas em duas academias da cidade de Uberaba – MG. Foram mensurados o índice de massa corporal (IMC); índices glicêmicos, frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) em mmHg em três momentos: em repouso (M1), após o aquecimento (M2) e no final do treino (M3). Para análise estatística utilizamos o GraphPadPrism para Windows. **Resultados:** Média IMC 24,71 ($\pm 1,32$). Índices glicêmicos em M1, M2 e M3 apresentaram médias de 102,4 ($\pm 3,462$), 98,12 ($\pm 2,061$) e 120,1 ($\pm 7,363$), respectivamente. FC apresentou mediana 69,50 (49-100) em M1, 105(62-132) em M2 e 132 (102-201) em M3. A mediana encontrada na PAS foi 120 (110-150) em M1, 135 (110-170) em M2 e 80 (60-110) em M3. PAD não apresentou significância. **Conclusão:** A prática do Karatê proporciona ao praticante melhor aptidão cardiorrespiratória, conserva suas funções fisiológicas dentro dos padrões de normalidade, mantendo-o saudável e promove uma modulação de fatores de risco cardiovasculares. **Palavras-chave:** Artes marciais, condicionamento físico humano, sistema cardiovascular, fenômenos fisiológicos cardiovasculares, exercício físico. **Apoio:** Pró-saúde fase III

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Nacci, F.R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Palma, A.C.J.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oliveira, L.R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ike, D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ruas, G.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM MIELOMA MÚLTIPLO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é denominado um tumor maligno de evolução lenta. É uma doença causada pela proliferação de um linfócito B clonal neoplásico e possui consequências clínicas importantes que implica em possíveis alterações como fraqueza da musculatura respiratória, refletindo de forma negativa na capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar a força muscular respiratória e a capacidade física funcional de indivíduos com MM. **Método:** Foram avaliados 9 voluntários pertencentes ao grupo MM (GMM), com tempo de diagnóstico há 5±1 anos, dosagens de hemoglobina de 12±1 g/dl, hemácias: 3,98 milhões/mm³, leucócitos: 5.009/mm³, linfócitos: 1.163/mm³ e plaquetas: 203.000/mm³. E 9 voluntários saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC). Foram submetidos às avaliações de força muscular respiratória (pressão inspiratória máxima – PImáx e pressão expiratória máxima – PEmáx) e capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos (TC6). Analisaram-se os resultados pelo Software Statistic®. Considerando a normalidade das variáveis, por meio do teste Shapiro Wilk. Foi utilizado o Teste t Student para comparação entre os grupos e comparação intragrupo. **Resultados:** Observou-se que na análise o GMM apresentou as PImáx (62±2 cmH₂O vs 100±4 cmH₂O; p<0,03) e PEmáx (60±2 cmH₂O vs 90±5 cmH₂O; p<0,02) e as distâncias percorridas no TC6 significativamente inferiores (161±52m vs 635±100m) quando comparado com o GC. O mesmo foi observado com os valores previstos do GMM das PImáx (98±2cmH₂O), PEmáx (91±16 cmH₂O) e distância percorrida (503±81m). **Conclusão:** Os voluntários com MM apresentaram uma diminuição significativa da força muscular respiratória e da capacidade funcional. Sendo necessário incluí-los em um programa de reabilitação pulmonar. **Palavras-chave:** Força muscular, Fraqueza, Mieloma Múltiplo

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Martins, P.P.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Pietro, F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ike, D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ruas, G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

EFEITOS DA TÉCNICA WATER PILATES NA FUNÇÃO PULMONAR E NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE MÓRBIDA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Considerando-se as alterações em indivíduos obesos mórbidos, principalmente aquelas de natureza pulmonar, justifica-se a necessidade de tratamentos fisioterapêuticos como o Water Pilates.

Objetivo: Analisar efeitos da técnica na função pulmonar e na força muscular respiratória em indivíduos com obesidade mórbida. **Método:** Foram avaliados e treinados 08 voluntários sedentários, homens e mulheres, com média de idade 39 ± 11 anos, média de peso 130 ± 26 Kg, média de altura 163 ± 10 cm e índice de massa corporal 48 ± 7 . Avaliou-se no pré e pós técnica quanto a: força muscular respiratória e função pulmonar.

Treinou-se duas vezes por semana, durante quatro semanas. Sessão de 40 minutos composta por cinco exercícios com 10 repetições cada sempre na expiração: Hundred, Leg pull, Leg pull front com peso, Twist up, Saw, peitoral, Dougle leg stretch e encerrava-se realizando alongamento global e relaxamento. Para análise dos resultados utilizou-se o InStat® versão 3.05. Verificou-se a normalidade pelo teste Shapiro Wilk e aplicado o teste t Student pareado e coeficiente de correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Resultados: Os valores das PImáx e PEmáx após treinamento aumentaram significativamente (PImáx: 91 ± 21 vs 105 ± 7 cmH₂O e PEmáx: 87 ± 14 vs 105 ± 21 cmH₂O, $p < 0,03$). As variáveis: capacidade vital forçada (CVF), volume expirado forçado no primeiro segundo (VEF1) e relação VEF1/CVF não tiveram alterações. A ventilação voluntária máxima (VVM) apresentou aumento significativo (45 ± 2 vs $85 \pm 1\%$) e correlação moderada positiva com a PImáx ($r=0,8$). Conclusão: A técnica proporcionou benefícios na PImáx, PEmáx e VVM. Sugere-se que a PImáx teve influência positivamente na VVM. Palavras-chave: força muscular respiratória, Pilates, treinamento. Apoio: Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Guimarães, J.C.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Frade, M.C.M.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Lorena, D.M.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

De Souza, V.C.V.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Cardenã, J.P.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Ruas, G.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PASSIVA NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A imobilidade em pacientes acamados leva a modificações morfológicas musculares, alterando o alinhamento biomecânico e as variáveis hemodinâmicas. Nesse sentido, a mobilização passiva pode prevenir essas complicações. **Objetivo:** Analisar as respostas hemodinâmicas agudas da mobilização passiva de pacientes hospitalizados. **Método:** Foram avaliados 10 pacientes com diferentes patologias, com média de idade de 65 ± 5 anos, peso de 56 ± 7 Kg e altura de $1,75 \pm 0,5$ m, internados por 30 dias na Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Realizaram-se movimentos passivos de flexo-extensão de quadril e joelho durante cinco minutos. Após 10 minutos de repouso, realizou-se mais 5 minutos de mobilização com flexo-extensão de ombro. As mensurações hemodinâmicas (frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) e pressão arterial média (PAM), foram coletadas 1 minuto antes da realização do protocolo e no primeiro minuto após o término. O duplo produto (DP) e a medida do consumo ou captação de O₂ pelo miocárdio (mVO₂) foram obtidos por meio de fórmulas. **Resultados:** Observou-se que FC, DP e mVO₂ após a mobilização proposta tiveram aumento estatisticamente significativo. Além disso, a PAM não apresentou diferença significativa. Na comparação entre as respostas a mobilização entre MMII e MMSS não observou alterações significativas nas variáveis pré e pós. **Conclusão:** A mobilização passiva gerou efeitos hemodinâmicos agudos principalmente na FC sem alterar a PAM. Conclui-se que é um procedimento seguro, viável, beneficia os sistemas cardiovasculares e respiratórios, previne a síndrome do imobilismo e o desenvolvimento de TVP (trombose venosa profunda). **Palavras-Chave:** Fisioterapia, Hospitalização, Imobilização e Hemodinâmica

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Pietro, F.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Martins, P.P.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Junior, W.A.S.

Universidade de Uberaba

Urquizo, W.E.C.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Ike, D.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Ruas, G.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

EFEITOS DO WATER PILATES NA FORÇA MUSCULAR GLOBAL, NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E NA CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL EM OBESOS MÓRBIDOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A técnica Water Pilates é um método de reabilitação e condicionamento físico, porém pouco estudado na obesidade mórbida. **Objetivo:** Analisar os efeitos da técnica Water Pilates na força muscular global, respiratória e na capacidade física funcional em obesos mórbidos e secundariamente suas relações. **Método:** Foram avaliados e treinados 08 voluntários. As avaliações foram realizadas no pré e pós treinamento constituídas de forças musculares: global e respiratória, capacidade física funcional e prova de função pulmonar. O treinamento foi realizado duas vezes por semana, durante quatro semanas. Cada sessão foi composta por cinco exercícios com duração de 40 minutos com 10 repetições cada, sempre na expiração: Hundred, Leg pull, Leg pull fronto, Twist up, Saw, Dougle leg stretch, alongamento global e relaxamento. Para análise dos resultados utilizou o programa InStat®. E aplicado os testes Shapiro Wilk, t Student pareado e Pearson ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Observou-se aumento significativo nas forças: global (30 ± 1 vs 40 ± 14 kgf, $p < 0,02$) e respiratória ($P_{\text{máx}}: 91 \pm 21$ vs 105 ± 7 cmH₂O e $P_{\text{Emáx}}: 87 \pm 14$ vs 105 ± 21 cmH₂O, $p < 0,03$) e na distância percorrida (408 ± 12 vs 510 ± 11 metros, $p < 0,02$). No entanto, a ventilação voluntária máxima (VVM) apresentou um aumento significativo (45 ± 2 vs $85 \pm 1\%$) e correlação moderada positiva com a $P_{\text{máx}}$ ($r = 0,8$) e com a DP ($r = 0,8$). **Conclusão:** Conclui-se que a técnica proporcionou repercussões positivas e benéficas nas forças: global e respiratória e na VVM nos indivíduos com obesidade mórbida e sugere-se que a $P_{\text{máx}}$ teve influencia positivamente na VVM e na DP. No entanto, mais estudos precisam ser realizados com um período de treinamento maior e com um maior número de voluntários. **Palavras-chave:** força muscular respiratória, Pilates, treinamento. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Queiroz, L.G.D.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Guerra, F.C.

Universidade Estadual de Goiás

Salomão, A.E.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Abrahão, C.A.F.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Fonseca, G.C.

Uniaraxa

Tolentino, C.C.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

VARIAÇÃO DO LACTATO E FREQUENCIA CARDIACA EM ATLETAS DE MOUNTAIN BIKE CROSS COUNTRY OLÍMPICO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O Mountain Bike (MTB) surgiu na década de 70 nos EUA e chegou ao Brasil, durante a década de 80. Dentro do MTB temos o Mountain Bike Cross Country Olímpico (MTB XCO) que é o ciclismo praticado ao ar livre. Nessa modalidade os limiares metabólicos podem sofrer influências externas, sendo esses importantes para predição do treinamento. **Objetivo:** Coletar frequência cardíaca e lactato de atletas de alto nível na pré e pós-competição. **Método:** Estudo do tipo observacional e longitudinal. Composto por atletas, do MTB XCO, do gênero masculino, com idade entre 18 e 42 anos, sem histórico de qualquer doença e aptos a participarem de competições de alto nível. Selecionados de forma intencional assegurando a presença de um determinado sujeito-tipo, não probabilístico. **Resultados:** Foram avaliados 16 atletas, que apresentaram aumento significativo nas duas variáveis metabólicas (FC e La) após a competição. Houve variação na avaliação pré-competição, maior que a variação pós-competição em ambas as variáveis, porém a variável LL tem um coeficiente de variação maior, evidenciando a significância desta variável metabólica para mensuração da performance em atletas. **Conclusão:** O coeficiente de variação para os limiares de lactato apresentam-se em maior variação na pré e pós-competição, com relação à FC. Esta diferença mostra a significância desta variável metabólica para mensuração da performance em atletas. **Palavras-chave:** Lactato, Frequência cardíaca, Mountain bike, Ciclismo, Desempenho Atlético. **Apoio:** Tendência Outdoor Assessoria Esportiva

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Rufo, J.B.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Camargo, A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ike, D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Granvile, A.B.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Borges, A.C.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ruas, G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

IMPACTO DA CARGA VIRAL/LEUCÓCITOS CD4 NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM HIV/SIDA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Indivíduos infectados com HIV/SIDA adquirem deficiência imunológica e se tornam sujeitos a várias alterações do sistema respiratório. **Objetivo:** Analisar o impacto da carga viral/diminuição dos leucócitos CD4 na força muscular respiratória de indivíduos com HIV/SIDA. **Método:** Foram avaliados 32 indivíduos de ambos os sexos, sendo 16 com diagnóstico médico de HIV/SIDA (GHIV) há $6 \pm 0,5$ anos, com uso de retrovírus (TARV) a $3, 6 \pm 0, 1$ ano, além disso, 16 indivíduos saudáveis sedentários (GC). Todos os indivíduos foram submetidos à coleta de amostra de sangue solicitada por um Infectologista, e orientados a permanecerem em jejum por 12 horas para a dosagem dos níveis de leucócitos CD4. Considerando a normalidade das variáveis, por meio do teste de Kolmogorov e Smirnov, foi utilizado o teste t Student não pareado para comparação entre os grupos e pareado para comparação intragrupo. **Resultados:** Observou-se que a contagem dos leucócitos CD4 se encontrava fora dos limites de normalidade para o GHIV ($165 \pm 24 \text{ mm}^3$) e menor significativamente quando comparado com o GC (1100 mm^3) ($p < 0, 05$). No entanto, o GHIV apresentou valores de peso, CD4, P1máx e PE máx significativamente menores que o GC (Teste t Student; $p \leq 0, 05$). **Conclusão:** Conclui-se que os indivíduos do GHIV apresentaram valores menores na contagem dos leucócitos CD4 quando comparado com o GC e correlação positiva com as P1máx e PE máx. Sugerindo que a carga viral abaixo dos valores de normalidade pode contribuir para alterações da força muscular respiratória. **Palavras-chave:** HIV; SIDA, força muscular respiratória. Apoio: Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Eugenio, T.
Uniaraxa

Oliveira, F.B.
Uniaraxa

Castro, L.F.A.
Uniaraxa

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL COMO ESTRATEGIA DE TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DPOC INSERIDOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como doença respiratória previsível e tratável, caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível. **Objetivo:** Analisar os efeitos da reeducação postural global em pacientes com DPOC inseridos em um programa de reabilitação pulmonar. **Método:** Estudo longitudinal, quantitativo (Protocolo No 39362/25.), conduzido na Clínica de fisioterapia do UNIARAXÁ, concomitante com a atuação fisioterapêutica realizada na mesma. Participaram três pacientes adultos (69 ± 3 anos), previamente submetidos a uma avaliação respiratória constando os seguintes parâmetros: cirtometria torácica, manovacuometria, teste de caminhada de 6 minutos, avaliação da qualidade de vida (Saint George) e da postura. O protocolo de tratamento foi realizado em sessões semanais com duração de 50 minutos, utilizando inicialmente as posturas “Rã no chão com braços fechados” e “Rã no ar com braços abertos”, durante 10 sessões. **Resultados:** Todos os voluntários tiveram ganhos tanto no P_{lmax} e P_Emax. No teste de caminhada de 6 min, houve ganho, porém o paciente 2, devido a uma grande queda de oxigenação não conseguiu completar o tempo de 6 min; na cirtometria, não houve mudanças significativas, e no questionário Saint George (SGRQ), em todas as dimensões apresentou-se resultados positivos, bem como na avaliação postural, todos os pacientes obtiveram melhora. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que o método da RPG melhorou os índices de ativação muscular dos músculos acessórios da respiração e os parâmetros cardiopulmonares como função pulmonar, capacidade de exercício, expansibilidade torácica, redução da dispneia, além da sincronia e flexibilidade muscular deste pacientes com DPOC. **Palavras-chaves:** RPG, SGRQ, Reabilitação pulmonar, força muscular respiratória. Apoio financeiro: PROBIC/UNIARAXA

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cardiopulmonar



Dionisio, F.N.
Universidade de São Paulo

Alonso, A.C.
Universidade de São Paulo

Greve, J.M.D.
Universidade de São Paulo

Mochizuki, L.
Universidade de São Paulo

ANÁLISE ISOCINÉTICA DO PICO DE TORQUE DA MUSCULATURA EXTENSORA DE TRONCO APÓS DIREÇÃO VEICULAR SIMULADA POR 90 MINUTOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Dirigir é uma tarefa dinâmica que impõe forças laterais e longitudinais ao motorista, que deve ser capaz de compensá-las para manter a estabilidade do tronco. Estas compensações geram sobrecargas musculoesqueléticas em indivíduos que dirigem por longos períodos, sendo a dor na coluna lombar o acometimento mais relatado na literatura. A insuficiência da musculatura extensora de tronco está intimamente associada à dor ou disfunção lombar. Dispositivos Isocinéticos são utilizados para avaliar quantitativamente a função ou deficiência muscular e a fadiga muscular pode induzir a diminuição no pico de torque; **Objetivo:** Analisar as alterações neuromusculares após direção simulada constante; **Método:** Nove adultos saudáveis (5 homens e 4 mulheres), com idade de 25,5 (± 2.7), sem histórico de lombalgia, foram avaliados por teste Isocinético de Tronco ($60^\circ/s$) imediatamente antes e após dirigir um simulador de direção por 90min. Como Grupo controle, uma semana após a coleta anterior, os mesmos sujeitos foram avaliados pelos mesmos testes apenas permanecendo sentados por 90min na cadeira do simulador; **Resultados:** O teste t pareado mostrou significativamente que o Pico de Torque da musculatura extensora de tronco diminui após a tarefa de dirigir (-15,53%) em relação à situação controle (-0,66%); Assim como a Média da Força (-13,61% em direção e -3,41% em controle); **Conclusão:** Os resultados sugerem que a tarefa de direção reduz a função muscular comparado à condição controle. A musculatura extensora de tronco é importante para prevenir movimentos instáveis na coluna, e sua fadiga aumenta o risco de dores lombares. Mais sujeitos são necessários para o estudo. **Palavras-chave:** Fadiga Muscular; Dor Lombar; Torque. **Apoio:** Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas de São Paulo

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cinetico-Funcional



Santos, H.B.
Uniaraxa

Barboza, M.A.
Uniaraxa

Oliveira, F.B.
Uniaraxa

TRANSMISSÃO DE FORÇA MIOFASCIAL: IMPLICAÇÕES BIOMECÂNICAS PARA O CONHECIMENTO NOS PROCESSOS DE DIAGNÓSTICO, INTERVENÇÃO E ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Dirigir é uma tarefa dinâmica que impõe forças laterais e longitudinais ao motorista, que deve ser capaz de compensá-las para manter a estabilidade do tronco. Estas compensações geram sobrecargas musculoesqueléticas em indivíduos que dirigem por longos períodos, sendo a dor na coluna lombar o acometimento mais relatado na literatura. A insuficiência da musculatura extensora de tronco está intimamente associada à dor ou disfunção lombar. Dispositivos Isocinéticos são utilizados para avaliar quantitativamente a função ou deficiência muscular e a fadiga muscular pode induzir a diminuição no pico de torque; **Objetivo:** Analisar as alterações neuromusculares após direção simulada constante; **Método:** Nove adultos saudáveis (5 homens e 4 mulheres), com idade de 25,5 (± 2.7), sem histórico de lombalgia, foram avaliados por teste Isocinético de Tronco ($60^\circ/s$) imediatamente antes e após dirigir um simulador de direção por 90min. Como Grupo controle, uma semana após a coleta anterior, os mesmos sujeitos foram avaliados pelos mesmos testes apenas permanecendo sentados por 90min na cadeira do simulador; **Resultados:** O teste t pareado mostrou significativamente que o Pico de Torque da musculatura extensora de tronco diminuiu após a tarefa de dirigir (-15,53%) em relação à situação controle (-0,66%); Assim como a Média da Força (-13,61% em direção e -3,41% em controle); **Conclusão:** Os resultados sugerem que a tarefa de direção reduz a função muscular comparado à condição controle. A musculatura extensora de tronco é importante para prevenir movimentos instáveis na coluna, e sua fadiga aumenta o risco de dores lombares. Mais sujeitos são necessários para o estudo. **Palavras-chave:** Fadiga Muscular; Dor Lombar; Torque. **Apoio:** Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas de São Paulo

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Cinetico-Funcional



Queiroz, L.G.D.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Salomão, A.E.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Oliveira, F.R

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Abrahão, C.A.F.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO RESTQ-76 SPORT ADAPTADO A TRABALHADORES DA LIMPEZA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O questionário RESTQ-76 Sport é sensível ao esforço e situações estressantes. Desta maneira o mesmo foi adaptado e aplicado nos trabalhadores do setor de limpeza. **Objetivo:** Avaliar os resultados dos domínios do questionário RESTQ-76 Sport em trabalhadores do serviço de limpeza do Hospital das clínicas da UFTM. **Método:** Os trabalhadores responderam a um questionário com informações sobre dados pessoais, do trabalho e patologias associadas. Em seguida responderam ao Questionário RESTQ-76 SPORT adaptado. **Resultados:** Foram avaliados 19 participantes, sendo 18 mulheres e um homem com idade média de $41,6 \pm 9,2$ anos. O tempo de trabalho foi de 8 horas segundo a CLT. Os resultados foram preocupantes nas dimensões: sucesso, recuperação social e física, bem estar geral, qualidade do sono, estar em forma e autorregulação e, crítico para aceitação pessoal e auto eficácia com base na ferramenta aplicada. Foi observada diferença significativa ao teste W de Shapiro-Wilk, $W=0,089739$, $p=0,04366$, comprovando a não normalidade dos dados. **Conclusão:** O questionário RESTQ-76 Sport mostrou-se sensível para avaliação desta população. Maior número de trabalhadores serão avaliados com este instrumento para maior confiabilidade de seus resultados para esta população específica. **Palavras-chave:** Trabalhadores, esforço, limpeza, domínios. **Área do conhecimento:** Saúde funcional do trabalhador

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Santos, H.B.
Uniaraxa

Barboza, M.A.
Uniaraxa

Bachur, J.A.
Uniaraxa

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO MOVIMENTO EM ATLETAS DE ELITE COMO FATOR IMPORTANTE NA PREVENÇÃO DE LESÕES E NA OTIMIZAÇÃO DE DESEMPENHO. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Estudos atuais preconizam que o controle motor na execução dos movimentos funcionais está ligado aos parâmetros de qualidade do movimento, risco de lesão e desempenho em atletas de elite. **Objetivo:** Enumerar por meio de uma revisão bibliográfica, os principais parâmetros característicos dos estudos que investigam a avaliação funcional do movimento em atletas de elite. **Método:** Estudo retrospectivo (2006-2014), protocolo nº43985/33 nas bases de dados (PUBMED, SCIELO, LILACS, PEDro e COCHRANE), por artigos originais, revisão, ensaio clínico randomizado, metanálises, dissertações e teses, a partir da busca pelas palavras-chave avaliação funcional do movimento, biomecânica, desempenho, lesão e atleta, bem como por suas correspondentes nos idiomas inglês e espanhol. **Resultados:** Foram selecionados 52 trabalhos, sendo o maior número de estudos publicados nos anos de 2013 (9- 17,3%) e 2014 (24 - 46,1%); todos no idioma inglês (52 - 100%), com ênfase em artigos originais (48 -92,4%), sendo 22 longitudinais (42,3%) e 28 transversais (53,8%), e respectivamente o futebol (19,2%), basquete (7,6%) e o vôlei (5,7%) os esportes mais citados. Os critérios mais avaliados e citados nos estudos foram o risco de lesão (21), a qualidade do movimento (16), o desempenho (15) e a confiabilidade inter-examinadores (14). **Conclusão:** O método de avaliação funcional do movimento apresenta-se como um bom preditor de lesão, mensurador da qualidade do movimento e do desempenho em atletas de elite, seja na investigação ou correção biomecânica. Embora seja de simples reprodutibilidade e interpretação, deve ser considerado como um método complementar de avaliação. **Palavras-chave:** Avaliação, movimento, biomecânica, desempenho, lesão, atleta

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Silva, L.N.

Universidade Federal de
Uberlândia

Santos, M.P.

Universidade Federal de
Uberlândia

Varela, J.F.

Universidade Federal de
Uberlândia

Deloroso, F.

Universidade Federal de
Uberlândia

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA E SEUS EFEITOS SOBRE A MARCHA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico complexo cada vez mais comum nos últimos anos. Caracteriza-se pela substituição da articulação coxofemoral por uma prótese, podendo levar a dor no quadril com perdas da funcionalidade e estabilidade, tornando-se crucial uma intervenção fisioterapêutica no período pós-operatório. **Objetivo:** O trabalho propõe um protocolo de fisioterapia aquática para a reabilitação do paciente no pós-operatório de ATQ. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, paciente do sexo masculino encaminhado com solicitação médica para tratamento no meio aquático. Após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa (CEP-UFU), o paciente vem sendo submetido a duas sessões semanais de Fisioterapia Aquática (FA) na piscina aquecida do campus FAEFI – UFU. Até o momento, realizamos 13 sessões com duração de 50 minutos divididas em 4 momentos: aquecimento, fortalecimento, alongamento e relaxamento. Os métodos utilizados para a FA foram o Método dos Anéis de Bad Ragaz e Walliwick. Esse trabalho prevê a totalização de 25 sessões de FA. **Resultados:** Espera-se alcançar uma melhora da amplitude de movimento articular, aumento de força da musculatura dos membros inferiores, melhora do equilíbrio estático e dinâmico, proporcionando um melhor padrão de marcha, melhora na qualidade de vida do paciente e maior grau de funcionalidade. **Conclusão:** Esperamos concluir que o protocolo de tratamento de FA proposto possa levar o paciente a alcançar melhora na qualidade de vida, marcha, equilíbrio e propriocepção. **Palavras-chave:** Artroplastia; Quadril; Avaliação; Fisioterapia Aquática. Apoio: Bolsa Fapemig, UFU

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Correia, S.B.A.

Faculdade de Medicina de
Ribeirão

Abrahão, D.P.S.

Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

Suriane, K.

Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

Resende, E.

Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

Thomazini, J.A.

Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE FERIDAS CUTÂNEAS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A cicatrização de feridas cutâneas consiste em uma cascata de eventos celulares e moleculares, que interagem, para que ocorra a reconstituição do tecido lesado. O laser terapêutico de baixa intensidade (LLLT) é um recurso, que pode influenciar no processo de reparo dos tecidos de forma a melhorar e otimizar a cicatrização, porém ainda é um método controverso, uma vez que não há padronização específica nos ajustes dos parâmetros para este tipo de terapia. **Objetivo:** verificar se o uso de LLLT atua como fator coadjuvante e otimizador no tratamento de feridas cutâneas, através de técnicas morfológicas e morfométricas. **Método:** Foram utilizados 42 ratos albinos-Wistar, divididos em dois grupos com 21 animais, sendo grupo controle (C) representado por animais submetidos à lesão cutânea experimental e não tratados e grupo tratado (T), representado por animais submetidos a mesma lesão e tratados com LLLT de 670nm com dose de 6 J/cm² por 13 dias alternados. Após a lesão cirúrgica, ambos os grupos foram divididos em três subgrupos e seus animais eutanasiados em períodos de 3, 7, e 14 dias pós-lesão. Após eutanásia, foi ressecada a área de lesão para análise morfológica e morfométrica. **Resultados:** O grupo tratado apresentou menor densidade de células inflamatórias em relação ao grupo controle, maior quantidade de fibras colágenas tipo I, em todos os períodos experimentais. Não foi encontrada diferença estatística significativa em relação à densidade de vasos sanguíneos. **Conclusão:** a LLLT utilizada apresentou efeitos positivos abreviando o tempo de cicatrização, em todas as fases deste processo. **Palavras Chaves:** feridas, cicatrização, laser de baixa intensidade

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Ferreira, N.

Universidade Federal de Uberlândia

Samara, B.

Universidade Federal de Uberlândia

Souza, F.

Universidade Federal de Uberlândia

Toledo, N.

Universidade Federal de Uberlândia

Rodrigues, L.

Universidade Federal de Uberlândia

Deloroso, F.

Universidade Federal de Uberlândia

Tavares, F.

Universidade Federal de Uberlândia

EFICÁCIA DO MÉTODO ISOSTRETCHING NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM MENINAS COM IDADE ENTRE 10 E 18 ANOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) pode ser diagnosticada com idade igual ou superior a 10 anos. Pode levar as importantes alterações do eixo postural, como compensações nas curvaturas fisiológicas e assimetria corporal. Sua progressão está relacionada à fase de estirão puberal, sendo as meninas as mais afetadas devido a vários fatores de maturidade. A Fisioterapia dispõe de técnicas para o tratamento da escoliose, como o Isostretching. Trata-se de um método que utiliza o alongamento isométrico realizado numa posição vertebral correta e na expiração forçada e prolongada. Leva a uma melhora da flexibilidade, prevenindo e até mesmo corrigindo posturas habituais defeituosas. **Objetivo:** O estudo buscou verificar a eficácia do método Isostretching no tratamento da EIA. **Método:** As pacientes foram submetidas a duas sessões de fisioterapia por semana, baseadas nos exercícios do método Isostretching, durante quatro meses. A eficácia do tratamento foi avaliada por meio da medição do ângulo de Cobb nas radiografias tiradas antes e após a aplicação do protocolo de tratamento. **Resultados:** Verificou-se redução no grau da curva escoliótica em todas as pacientes, com $p=0,02$. **Conclusão:** Os resultados permitiram identificar que o uso do Isostretching, como recurso fisioterápico, mostrou-se eficaz no tratamento da EIA. **Palavras-chaves:** Escoliose, Postura, Fisioterapia, Radiografia, Isostretching

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Samara, B.

Universidade Federal de Uberlândia

Ferreira, N.

Universidade Federal de Uberlândia

Macedo, I.

Universidade Federal de Uberlândia

Deloroso, F.

Universidade Federal de Uberlândia

PERFIL POSTURAL DE GINASTAS OLÍMPICOS OBTIDO PELA BIOFOTOMETRIA COMPUTADORIZADA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Nas ações esportivas os movimentos se repetem de forma contínua e, movimentos cada vez mais ousados e complexos podem resultar em efeitos nocivos à postura. **Objetivo:** O estudo avaliou a postura de praticantes de Ginástica Olímpica, da Escola de Ginástica Olímpica FUTEL-UFU. **Método:** Caracterizou-se por ser observacional e transversal e, participaram do estudo 30 ginastas com idade entre 6 e 14 anos com tempo superior a 6 meses de treinamento. A avaliação postural realizou-se por meio da biofotometria computadorizada através do software Posturograma da Fisiometer e, para verificar a existência ou não de correlações, estatisticamente significantes, entre os valores das variáveis: Acrômio, Charpy, Trocater, idade das atletas e tempo de treinamento, aplicou-se o Coeficiente de Correlação de Pearson. **Resultado:** Verificou-se um nível de significância estabelecido em 0,05 ($p < 0,05$). A análise estatística indicou que há uma correlação positiva, estatisticamente significativa, somente entre as variáveis idade e tempo de treinamento e, quando analisada a existência de hiperlordose lombar, 86,67 % dos atletas apresentam tal alteração. **Conclusão:** Os resultados permitiram identificar que o principal desequilíbrio postural observado nas atletas de Ginástica Olímpica foi a hiperlordose lombar. **Palavras-chave:** Ginástica Olímpica, Postura, Biofotometria Computadorizada, Hiperlordose

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Oliveira, V.J.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Nammur, L.G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Bruno, A.C.M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Junior, A.O.N.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oliveira, C.C.E.S.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Vilela, M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RELAÇÃO ENTRE LESÕES OSTEOARTICULARES E ALTERAÇÕES POSTURAS EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DA MODALIDADE DE FUTSAL MASCULINO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Na prática desportiva, a repetição de movimentos (métodos sistematizados de treinamento) associada a sobrecarga de treinamento estimula uma adaptação orgânica osteomioarticular. Tais métodos promovem a hipertrofia muscular e a diminuição da flexibilidade causando desequilíbrio entre a musculatura agonista e antagonista, expondo o atleta a instalação de alterações posturais. **Objetivo:** Investigar a relação entre as alterações posturais e as lesões osteomioarticulares apresentadas pelos atletas dessa modalidade. **Método:** Foram avaliados 15 atletas com média de 22,9 ($\pm 1,91$) anos de futsal masculino da Associação Atlética Acadêmica Djalma Santos (AAADS-UFTM). Aplicou-se neles um questionário (dados pessoais e antropométricos), um questionário de lesão (tipo, local, sintoma), o Questionário PAR-Q e realizou-se a avaliação postural através da inspeção visual com um simetógrafo por um único avaliador. **Resultados:** Média IMC 24,10 ($\pm 2,70$), 34% dos atletas apresentam sobrepeso. Observou-se predomínio de lesões como entorse de tornozelo (18% delas) e estiramento muscular da região anterior da coxa (55% delas). 73% dos atletas apresentavam prováveis restrições e limitações à prática desportiva de acordo com os resultados do PAR-Q. O padrão postural predominante foi o de desalinhamento dos ombros, retificação torácica, hiperlordose lombar, anteversão pélvica, valgismo de joelho e arco plantar longitudinal aumentado. **Conclusão:** Relacionando as lesões com as alterações posturais encontradas, denota-se que tais alterações geram uma sobrecarga mecânica extra nas estruturas osteomioarticulares o que poderia predispor este atleta a uma lesão. Portanto, investigar essa relação é de grande importância na identificação dos fatores de risco, facilitando uma futura elaboração de programas de prevenção dessas lesões. **Palavras-chave:** Atletas, lesão esportiva, postura, esportes

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Musculoesquelético



Bolela, D.F.

Universidade de Franca

Borges, A.P.O.

Universidade de Franca

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA ESTENOSE DO CANAL VERTEBRAL: RELATO DE CASO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A estenose do canal vertebral (ECV) é um estreitamento de seu diâmetro, podendo causar compressão medular, associada ou não à compressão radicular. Na ECV lombar poder-se observar claudicação neurogênica intermitente, com dor irradiada, podendo estar associada a crises de lombalgia, rigidez matinal e alterações urinárias, intestinais e sexuais. A fisioterapia tem um importante papel no tratamento conservador, através do fortalecimento da musculatura envolvida, analgesia e correções posturais. **Objetivo:** Comparar a atividade eletromiográfica dos músculos gastrocnêmico, fibular longo e tibial anterior bilaterais e equilíbrio estático em uma mulher com ECV lombar antes e após hidroterapia. **Método:** Mulher, 52 anos, com diagnóstico clínico de ECV há 6 anos, passou por terapia de 32 sessões de tratamento hidroterapêutico e avaliação eletromiográfica dos músculos envolvidos e avaliação estabilométrica antes e após tratamento. Os sinais eletromiográficos foram captados com utilização de eletrodos de superfície e registrados em um eletromiógrafo. Para análise do equilíbrio estático, uma plataforma de força gerou variáveis da oscilação do centro de pressão (COP). Os aparelhos utilizados eram da marca EMG System do Brasil Ltda.®. Os valores iniciais e finais foram comparados através de porcentagens. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os músculos avaliados apresentaram maior atividade eletromiográfica quando comparados com os mesmos músculos na avaliação inicial e houve melhor estabilização ântero-posterior da postura em pé e menor área de oscilação após as sessões de hidroterapia. **Conclusão:** A paciente apresentou boa resposta ao tratamento conservador, em piscina terapêutica, apresentando maior atividade muscular e estabilização da postura em pé após tratamento fisioterapêutico. **Palavras-chave:** Coluna vertebral, fisioterapia, hidroterapia. **Apoio:** Universidade de Franca

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Viera, P.C.S.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Oliveira, R.A.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Fernandes, L.F.R.M.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Pereira, K.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Souza, L.A.P.S.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA BILATERAL DO ALCANCE FUNCIONAL PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FASES AGUDA E CRÔNICA DE RECUPERAÇÃO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A hemiparesia pós acidente vascular encefálico (AVE) é responsável por um déficit motor que influencia a realização de atividades funcionais, como o alcance. **Objetivo:** Analisar a ativação muscular no alcance em indivíduos pós AVE, nas fases aguda e crônica da reabilitação. **Método:** Foi registrada a atividade eletromiográfica dos músculos trapézio superior, bíceps, tríceps, flexor ulnar do carpo (FUC) e extensor radial do carpo (ERC), durante o alcance, em ambos os membros superiores de 5 indivíduos hemiparéticos agudos e 5 crônicos, pós AVE. Foi calculado o Root Mean Square normalizado (RMSn) de cada músculo com a criação de um índice baseado na ativação máxima e foi analisada a ocorrência de co-contracção entre os pares de antagonistas. Para a análise estatística, foi utilizada Anova fatorial com significância de 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre as variáveis estudadas ($p>0,05$). Porém, na análise do índice, foi observada maior ativação do trapézio no grupo agudo e do ERC e FUC no grupo crônico. **Conclusão:** Os resultados mostram que, apesar da não significância, existem diferenças na proporção de ativação destes músculos nas fases e nos lados. Isso se justifica pela ocorrência de movimentos compensatórios no grupo agudo e por maior aprendizado motor e ganho de controle de punho no grupo crônico. Não houve diferença na ativação muscular entre membros parético e saudável e entre as fases aguda e crônica. Sugere-se diferenciar o tratamento nas fases aguda e crônica e também um novo enfoque terapêutico que envolva o membro ipsilateral à lesão. **Palavras chave:** Acidente vascular encefálico, hemiparesia, eletromiografia. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Bolela, D.F.

Universidade de Franca

Borges, A.P.O.

Universidade de Franca

AVALIAÇÃO MOTORA APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: RELATO DE CASO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia desmielinizante aguda ou subaguda, de caráter autoimune, caracterizada por paralisia flácida, arreflexia profunda e alterações sensoriais discretas. A fisioterapia contribui no processo de reinervação, força muscular e tolerância ao exercício, e por isso as funções sensoriais e motoras devem ser treinadas assim que possível. **Objetivo:** Comparar a atividade eletromiográfica dos músculos reto femoral, gastrocnêmico, fibular longo e tibial anterior bilaterais e equilíbrio estático em um adolescente com SGB antes e após hidroterapia. **Método:** Adolescente, 14 anos, com diagnóstico clínico de SGB quatro meses antes do início da fisioterapia, apresentando paraparesia, hipotonia e abolição dos reflexos profundos, passou por terapia de 48 sessões de tratamento hidroterapêutico e avaliação eletromiográfica dos músculos envolvidos e avaliação estabilométrica antes e após tratamento. Os sinais eletromiográficos foram captados com utilização de eletrodos de superfície e registrados em um eletromiógrafo. Para análise do equilíbrio estático, uma plataforma de força gerou variáveis da oscilação do centro de pressão (COP). Os aparelhos utilizados foram da marca EMG System do Brasil Ltda.®. Os valores iniciais e finais foram comparados através de porcentagens. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os músculos avaliados apresentaram maior atividade eletromiográfica quando comparados com os mesmos músculos na avaliação inicial e houve melhor estabilização ântero-posterior e médio-lateral da postura em pé e menor área de oscilação após as sessões de hidroterapia. **Conclusão:** O paciente apresentou boa resposta ao tratamento em piscina terapêutica, apresentando maior atividade muscular e estabilização da postura em pé após tratamento fisioterapêutico. **Palavras-chave:** Polineuropatias, fisioterapia, hidroterapia. **Apoio:** Universidade de Franca

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Emilio, M.M.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Cunha, L.F

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Lorena, D.M.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Oliveira, K.C.R.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Sande, L.A.P.S.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

Bertoncelo, D.

Universidade Federal do Triangulo Mineiro

AVALIAÇÃO DA SAÚDE E INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF)

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A avaliação da incapacidade e da funcionalidade são assuntos em destaque a partir do momento em que as doenças crônicas ganharam espaço na sociedade, com alta incidência e prevalência. **Objetivo:** Avaliar alterações no cotidiano do paciente pós-AVE utilizando a CIF. **Método:** Foram avaliados 14 indivíduos pós-AVE em grupos, agudo e crônico, sendo 6 agudos e 8 crônicos. Baseado no Core set para o AVE, foram utilizados apenas os componentes da CIF de “funções do corpo”(FC), que são as funções fisiológicas dos sistemas orgânicos e “atividades e participação”(AP) que é a execução de uma tarefa ou ação e de um indivíduo numa situação da vida. São 59 itens, avaliados em completo (4), grave (3), moderado (2), leve (1), e não aplicável (9). **Resultados:** Os pacientes agudos apresentaram uma média de pontuação no componente (FC) de 16,5 e no (AP) de 23,33, sendo 51,04% desses itens, pontuados com alteração (3), 24,26% com alteração (2), 13,38% com alteração (1), 7,94% com alteração (4) e 3,34% com (9). Já os pacientes crônicos apresentaram pontuação no componente (FC) de 20,5 e no (AP) de 27, sendo 32,83% de itens pontuados com alteração (3), 34,33% com alteração (2), 10,02% com alteração (1), 15,03% com alteração (4) e 7,76% com (9). **Conclusão:** A CIF foi um instrumento de fácil interpretação pelos participantes. Baseando principalmente na incidência de funções alteradas como grave e moderado, viabilizará às discentes envolvidas no estudo condições de direcionamento para orientações domiciliares e se necessário um tratamento fisioterapêutico, tendo como objetivo melhorar suas AVDs. **Palavras-chave:** CIF, Acidente Vascular Encefálico, Incapacidade funcional. **Fonte financiadora:** FAPEMIG

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Felipe, L.R.R.F

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Bruno, A.C.M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oliveira, R.A

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Salomão, A.E.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Souza, L.A.P.S.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.J

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E TEMPO PARA A REALIZAÇÃO DE DUPLAS TAREFAS EM INDIVÍDUOS COM PARKINSON

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa e progressiva do sistema nervoso central, que gera morte progressiva dos neurônios produtores do neurotransmissor dopamina. A doença tem características de lentidão nas tarefas motoras, tremor ao repouso, rigidez, bradicinesia e alterações da postura, do equilíbrio e da marcha e com a evolução surgem distúrbios cognitivos. A sarcopenia, e outras alterações comuns no processo de envelhecimento normal - como mudanças na postura e equilíbrio, exacerbam a predisposição dos indivíduos com Parkinson às quedas, gerando limitações funcionais, além do envolvimento socioeconômico. **Objetivo:** avaliar a correlação entre a idade e o tempo para a realização de duplas tarefas em indivíduos com Parkinson. **Método:** Foram selecionados por conveniência, dez indivíduos diagnosticados com Parkinson, com idades entre 45 e 85 anos. Tarefas foram associadas ao teste TUG (Time Up & Go) convencional, caracterizando dupla tarefa cognitivo motora (associado a contagem regressiva de números) e dupla tarefa motora (associado a levar um copo com água). O tempo utilizado para a realização do TUG pode predizer o risco de quedas. **Resultados:** A idade média encontrada foi 65,3±12,37 anos. Foi observado correlação positiva entre idade e o tempo utilizado para a realização do TUG convencional ($r=0,58$), TUG cognitivo ($r=0,55$) e TUG motor ($r=0,57$). Os resultados indicam maior tempo para a realização das duplas tarefas cognitivo motoras. **Conclusão:** O processo de envelhecimento pode ser considerado um dos fatores que dificultam a realização de duplas tarefas e este processo associado ao Parkinson, exacerbam os riscos das quedas nesta população. **Palavras chaves:** Doença de Parkinson, Acidente, Queda, Envelhecimento. **Apoio:** BIC/FAPEMIG

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Lorena, D.M.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Lorena, D.M.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Cunha, L.F.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Emilio, M.M.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Oliveira, K.C.R.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Sande, L.A.P.S
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Bertoncello, D.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

EFEITO DA IRRADIAÇÃO PELO MÉTODO DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DO MEMBRO SUPERIOR PLÉGICO DE INDIVÍDUOS EM FASE AGUDA APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Indivíduos após Acidente Vascular Encefálico (AVE) podem apresentar quadro de hemiplegia e hipotonia na fase aguda (até 6 meses). O método de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) pode resultar em melhoras de ativação muscular nesta população. **Objetivo:** Avaliar o efeito imediato de uma aplicação do procedimento de irradiação do método FNP nos músculos do membro superior plégico de indivíduos pós-AVE na fase aguda, comparando com indivíduos saudáveis. **Método:** Participaram dessa pesquisa 12 indivíduos sendo, 6 sujeitos com idade média $57,16 \pm 10,98$ de ambos os sexos, com diagnóstico de AVE e quadro de hemiplegia na fase aguda (grupo agudo GA) e 6 sujeitos saudáveis, com idade e sexo pareados ao grupo anterior (grupo controle GC). Os grupos foram submetidos a uma avaliação eletromiográfica bilateral dos músculos: deltoide posterior, deltoide anterior e peitoral maior, em 4 posições distintas (P1,P2,P3,P4): P1 repouso de membro superior e inferior; P2 isometria de membro inferior não acometido e repouso de membro superior plégico; P3 isometria de membro inferior não acometido e membro superior plégico posicionado na diagonal; e P4 isometria de membro inferior com o membro superior plégico na diagonal com apoio fixo em punho. **Resultados:** De forma geral houve o aumento da atividade muscular, quando comparada a P1 (repouso) com as demais posições que estimulavam a irradiação. **Conclusão:** A irradiação pelo método FNP ativa determinados músculos acometidos, ao mesmo tempo em que estimula o lado não acometido, determinando assim a interdependência de várias partes do corpo, ligadas segundo a teoria das cadeias musculares. **Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico, Hemiplegia, Eletromiografia, Fisioterapia. **Apoio:** UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Bolela, D.F.
Universidade de Franca

Borges, A.P.O.
Universidade de Franca

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA FADIGA E NA FUNCIONALIDADE DE INDIVÍDUO COM MIASTENIA GRAVE

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A Miastenia Grave (MG) é uma doença autoimune, causada por uma redução ou bloqueio na transmissão neuromuscular causada por anticorpos contra os receptores de acetilcolina. Compromete a musculatura esquelética causando diminuição da força e fadiga muscular aos movimentos voluntários. Apesar dos estudos na área, há uma escassez de trabalhos na literatura que demonstrem os efeitos da hidroterapia em pacientes com MG. A sua baixa incidência dificulta a realização de pesquisas envolvendo um grupo maior de pessoas diagnosticadas. **Objetivo:** Avaliar a fadiga, força muscular e atividades funcionais estáticas e dinâmicas de um paciente com MG, antes e após um programa de hidroterapia. **Método:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, com diagnóstico de MG generalizada de acordo com a classificação de Osserman, foi submetido a duas sessões semanais durante 32 semanas e foi realizada a classificação para facilitar o estadiamento clínico da doença e aplicações das Escalas de Severidade da Fadiga, Teste de Força Muscular e avaliação das atividades funcionais estáticas e dinâmicas antes e após tratamento. **Resultados:** O paciente apresentou, ao final de 32 semanas, diminuição da fadiga, melhora da força muscular, melhora das habilidades funcionais estáticas, principalmente nas posturas de rolamento, sentado com apoio de membros superiores e ajoelhado e melhora da atividade dinâmica da marcha. **Conclusão:** De acordo com o ganho de aquisições e independência funcional, além da diminuição da fadiga, conclui-se que a hidroterapia é um importante recurso no tratamento de pacientes com MG. **Palavras-chave:** Miastenia Grave, fadiga muscular, atividade motora, hidroterapia. Apoio: Universidade de Franca

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Lamounier, D.H.S.

Centro Universitario do Planalto
de Araxa

Santos, H.B.

Centro Universitario do Planalto
de Araxa

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO VESTIBULAR SOBRE A AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO EQUILÍBRIO E DA MARCHA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DANDY WALKER. ESTUDO DE CASO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A Síndrome de Dandy Walker (SDW) caracterizada pela hipoplasia cerebelar é pouco investigada, sobretudo em relação ao tratamento fisioterapêutico. Contexto no qual propõe-se a reabilitação vestibular como método de otimização de sistemas envolvidos no equilíbrio e na marcha.

Objetivo: Avaliar a influência da reabilitação vestibular sobre a funcionalidade do equilíbrio e da marcha em um paciente com SDW. **Método:** Estudo longitudinal, submetido ao CEP (protocolo nº43987/35), avaliação neurológica do paciente (25 anos, gênero masculino) e aplicação do Mini-Exame do Estado Mental, Escala de Berg, Índice de Marcha Dinâmica (IDM), Teste de Alcance Funcional e Teste de Romberg, nas etapas pré e pós-tratamento. Realizou-se 16 sessões de 50 minutos, duas vezes na semana com base em programa de reabilitação vestibular. **Resultados:** A escala de Berg apresentou evolução funcional (46 pontos iniciais e 56 finais, 18%); IDM inicial 18 e final 23 (20,8%); Alcance Funcional (evolução e perfil normal para a faixa etária); Romberg: olhos abertos com pés juntos, pé à frente e lateral houve significativa melhora no tempo de oscilação, porém na posição pé-retropé não houve variação; olhos fechados com pés juntos e pé-retropé, sem alterações no tempo de oscilação, porém com o pé à frente e lateral, houve piora na avaliação final.

Conclusão: Existe pouca evidência científica em relação ao tratamento fisioterapêutico nesta síndrome. Os resultados evidenciam a melhora funcional nos parâmetros avaliados frente à abordagem com a reabilitação vestibular. Potencializar sistemas integrados no controle neuromotor neste perfil de paciente pode ser uma alternativa para a efetividade do tratamento. **Palavras-chave:** Síndrome de Dandy Walker; Reabilitação Vestibular; Equilíbrio, Marcha

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Neurofuncional



Nunes, V.R.N.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Assis, G.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Palazzo, A.L.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Walsh, I.A.P.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Shimano, S.G.N.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

ADAPTAÇÃO DE BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL NO SOLO E NA ÁGUA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A criança portadora de deficiência visual (DV), seja total ou parcial é privada de experiência sensório-motoras, o que pode provocar atrasos no seu desenvolvimento. **Objetivo:** Estimular as funções motoras e cognitivas e a socialização de crianças portadoras de DV que frequentam o Instituto de Cegos do Brasil Central (ICBC). **Método:** Participaram do estudo longitudinal de abordagem qualitativa 4 crianças com faixa etária entre 5 e 6 anos. A avaliação foi realizada com observação e anotação em diário de bordo. A intervenção foi realizada em dois ambientes diferenciados: terrestre e aquático por um período de seis meses. Um exemplo foi a brincadeira “Caça ao tesouro”. Em um primeiro momento foram preparadas as pistas, com cinco charadas com analogia a conceitos que precisavam ser reforçados nas crianças (garantindo estímulos físicos associados a cognitivos). Em seguida foram definidos comando verbais e táteis específicos e realizado um pré-teste com um aluno. Então a brincadeira foi realizada com as crianças. **Resultados:** A adesão à proposta foi de maneira integral, sem nenhuma falta ou desistência. Houve ausência de quedas neste período, aumento do controle motor observado especialmente na água, evidente melhora na integração sensorial (suma importância para o portador de DV), ganho de controle postural, superação do medo de água (em duas crianças) e melhora na socialização (evidente comportamento de cooperação). **Conclusão:** uma brincadeira adaptada para portadores de DV garante adesão à proposta, com consequentes ganhos motores, cognitivos e sociais. A intervenção fisioterapêutica para crianças portadoras de DV deve ter caráter generalista e holístico. **Palavras chaves:** hidroterapia, deficiência, visual, crianças

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Criança



Brena, S.

Universidade Federal de
Uberlândia

Ferreira, N.

Universidade Federal de
Uberlândia

Sivieri, M.

Universidade Federal de
Uberlândia

Lima, M.

Universidade Federal de
Uberlândia

Deloroso, F.

Universidade Federal de
Uberlândia

Domelas, L.

Universidade Federal de
Uberlândia

APLICABILIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) PARA A AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A aplicação de um modelo teórico mais adequado a atuação dos fisioterapeutas possibilita melhor compreensão do processo vivenciado pelo indivíduo, desde a instalação da doença até suas consequências funcionais. Crianças com Paralisia Cerebral (PC) podem ser classificadas pela CIF, o que fornece uma abordagem multiprofissional da funcionalidade destes indivíduos. No entanto, não existe uma padronização para tal procedimento. **Objetivo:** Revisar a literatura, avaliando os instrumentos utilizados para a aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) em crianças com Paralisia Cerebral (PC). **Método:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, PubMed, Lilacs e Medline, publicados no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2012, usando as palavras-chave: paralisia cerebral (cerebral palsy), instrumentos de avaliação (assessment tools), fisioterapia (physiotherapy) combinada com CIF (ICF). A busca limitou aos artigos originais escritos em português e inglês. Dez artigos foram selecionados para análise da revisão, de acordo com os critérios pré-estabelecidos do presente estudo. **Resultados:** Verificou-se que os autores propuseram instrumentos que poderiam padronizar a avaliação para classificação dos componentes “Estrutura e função do corpo”, “Atividades e Participação” e “Fatores Ambientais” como, Gross Motor Function Measure (GMFM), o Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI), entre outros. **Conclusão:** Os resultados permitiram identificar que os domínios “Estrutura e função do corpo” e “Atividades e Participação” são mais frequentemente classificados conforme a CIF em crianças com PC e possuem uma variedade de instrumentação para aplicabilidade da classificação. **Palavras-chave:** Paralisia Cerebral, CIF, Instrumentos de avaliação, Fisioterapia

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Criança



Queiroz, L.G.D.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Salomão, A.E.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Walsh, I.A.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES POSTURAS COM VARIÁVEIS FÍSICO FUNCIONAIS EM ESCOLARES

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Entre os principais acometimentos à saúde na fase escolar, as alterações posturais, a dor musculoesquelética e o excesso de peso têm sido identificados, levando à necessidade de avaliação destes aspectos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de alterações posturais e suas associações com IMC, dor, posturas adotadas em AVD's em escolares de 6 a 12 anos do município de Uberaba/MG. **Método:** Questionário próprio, composto por: dados pessoais, presença e localização da dor, realização de atividade física fora da escola e figuras ilustrativas retratando com que o escolar carrega o material escolar e posturas adotadas nas AVD's. **Resultados:** Participaram 840 escolares, sendo 477 do gênero feminino e 373 do gênero masculino. As alterações posturais foram relatadas por 97,02%. A região mais acometida foram os ombros, seguida pelo pé plano e a hiperlordose. A dor musculoesquelética foi relatada por 62,73%, principalmente nos ombros. Houve associação significativa entre alterações em tronco com gênero e atividade física, alterações em membros superiores com atividade física e posturas adotadas para estudar e assistir TV, alterações em membros inferiores com gênero, idade e atividade física e entre total de alterações posturais com gênero, atividade física e forma de carregar a mochila. Não houve significância entre IMC e presença de dor com alterações posturais. **Conclusão:** É essencial que as políticas públicas incluam a avaliação da postura dos escolares. A identificação precoce das alterações da postura corporal pode ser uma ação preventiva na área da saúde coletiva, uma vez que se não identificadas precocemente estas podem resultar em doenças.

Palavras-chave: Criança, Dor, Escolares, Postura

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Criança



Cardoso, L.P.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Campos, S.A.R.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Guimarães, E.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL (RIMS) EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O atendimento da fisioterapia na saúde pública engloba todos os níveis de atenção nas unidades básicas de saúde, escolas e estratégia saúde da família. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde, dentro do Programa de RIMS da UFTM. **Método:** A demanda para o atendimento multidisciplinar é fruto da percepção das enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família ou pelos médicos pediatras da Unidade. A primeira consulta, triagem, é realizada por três profissionais de categorias diferentes, por meio de uma entrevista com a criança e seu cuidador para verificar as necessidades. A equipe composta por assistentes sociais, fisioterapeuta, nutricionista e terapeutas ocupacionais, discute o caso e o diagnóstico. A intervenção fisioterapêutica consiste em uma avaliação cinético-funcional, orientações domiciliares, informações aos cuidadores, e possíveis encaminhamentos aos serviços que o município oferece. Além dos atendimentos específicos, são realizadas orientações em grupo para gestantes e adolescentes, e, o Projeto Saúde na Escola envolvendo duas escolas da região. **Resultados:** No período de abril a junho de 2014, foram analisados nove casos, dos quais cinco foram encaminhados para o atendimento fisioterapêutico e três para outros profissionais. Oito gestantes e doze adolescentes frequentaram os respectivos grupos neste período. Na escola participaram do projeto 156 alunos e 4 professores. **Conclusão:** Os resultados demonstram importante atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde, seja na avaliação, na intervenção, nas orientações e no acompanhamento dos casos. Junto à equipe multiprofissional identifica situações e condições que interferem na qualidade de vida dos pacientes e seus cuidadores. **Palavras-chave:** Criança, Adolescente, Fisioterapia, Atenção Básica

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Criança



Sousa, A.V.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Cardoso, L.P.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Guimarães, E.L.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES COM PESO ELEVADO PARA A IDADE: UM ESTUDO PRELIMINAR

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O excesso de peso é um dos principais problemas de saúde pública tanto em países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. Em lactentes, este pode acarretar atraso no desenvolvimento motor no que se refere ao controle de objetos e locomoção, percepção espaço-tempo e equilíbrio. O lactente classificado com peso elevado, sobrepeso e/ou obesidade pode apresentar maior inatividade comprometendo a aquisição e o desempenho de habilidades motoras. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento motor de lactentes entre zero a 12 meses, com diagnóstico de peso elevado para a idade. **Método:** Participaram do estudo preliminar oito lactentes com idade média de $7,87 \pm 3,09$ meses, de ambos os sexos (25% feminino e 75% masculino), encaminhados pelo pediatra com diagnóstico clínico apenas de peso elevado para a idade. Todos foram submetidos à avaliação do desempenho motor por meio da Escala Motora Infantil de Alberta. Nesta avaliação observa-se o desenvolvimento por meio das habilidades motoras grossas e espontâneas em três aspectos do desenvolvimento motor: descarga de peso, postura e movimentos antigravitacionais, nas posições prona, supina, sentada e em pé. **Resultados:** Verificou-se que 75% dos lactentes apresentaram atraso no desenvolvimento motor, com percentil menor que 50 na avaliação. Destes, 100% apresentaram atraso nas habilidades motoras nas posturas prono, sentada e em pé, e 66,6% na postura supina. **Conclusão:** Considerando os resultados indicativos de atraso no desenvolvimento e desempenho motor em função do peso elevado, justifica-se a importância de programas de acompanhamento, detecção e intervenção precoce para lactentes com peso elevado, buscando prevenir ou minimizar os possíveis atrasos. **Palavras-chave:** Lactentes. Detecção Precoce. Intervenção Precoce. Desenvolvimento. Peso

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saude da Criança



Barbosa, K.S.S

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Medeiros, J.C.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Pereira, K.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

PLANEJAMENTO DE AÇÕES MANIPULATIVAS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS DOS 7 AOS 10 ANOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O planejamento de ações manipulativas é a capacidade de formular uma estratégia de agarrar um objeto e coordenar o movimento para a realização de uma ação mais eficiente. **Objetivo:** avaliar a capacidade de planejamento de ações motoras manuais em crianças brasileiras dos 7 aos 10 anos. **Método:** Participaram do estudo 50 crianças de ambos os sexos, separadas em dois grupos etários (7 a 8 anos, e 9 a 10 anos). Foi avaliada a porcentagem de acertos das crianças ao realizar uma tarefa manual de encaixe de uma barra de madeira em duas caixas com cores diferentes. A tarefa poderia ser realizada com o antebraço da criança em pronação ou supinação, levando em consideração o efeito de conforto ao final do movimento. Foram dados 16 comandos para encaixar o bastão nas caixas, divididos em quatro blocos de quatro encaixes cada (solicitados de forma aleatória). **Resultados:** Houve um aumento significativo ($p = 0,016$) de acertos nos encaixes em pronação entre os grupos etários. Porém, nos encaixes em supinação, houve uma queda na porcentagem de acertos, sem diferenças significativas. Quanto à quantidade de acertos em todos os encaixes ($n=16$), constatou-se semelhança entre os grupos etários, sendo que 40% das crianças acertaram entre 51-75% dos encaixes. **Conclusão:** Pôde-se observar um nível de planejamento motor semelhante nos dois grupos etários, o que difere de estudos da literatura que indicam que, aos 9 anos, a criança tem um nível maior de planejamento se comparadas às de 7 e 8 anos. **Palavras-chave:** Criança, Desenvolvimento Infantil, Destreza motora, Desempenho Psicomotor. **Apoio:** BIC/FAPEMIG

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saude da Criança



Teixeira, A.M.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Criniti, F.C.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Silva, M.C.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

QUALIDADE DE VIDA DAS PARTICIPANTES DO PROJETO SHANTALA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) MORUMBI DE UBERABA – MG

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A massagem shantala proporciona vínculo entre a mãe e o bebê, além de relaxamento e inúmeros benefícios. Essa técnica pode influenciar na qualidade de vida de quem a pratica. **Objetivo:** O estudo buscou caracterizar o perfil da qualidade de vida das participantes do Projeto Shantala, no CRAS Morumbi localizado em Uberaba – MG. **Método:** Estudo experimental aprovado pelo CEP/UFTM com uma amostra de 5 mães que participaram dos seis encontros do Projeto Shantala, realizado no CRAS Morumbi. Os encontros aconteciam uma vez por semana, onde as alunas do curso de Fisioterapia da UFTM ensinavam a teoria e a prática da massagem shantala. O material utilizado foi o questionário de qualidade de vida WHOQOL-bref que foi aplicado no primeiro e no último encontro e posteriormente compararam-se os resultados. **Resultados:** Verificou-se melhora em todos os aspectos do questionário. No primeiro dia score de qualidade de vida de 56,7 enquanto no último encontro foi de 66,9 havendo uma melhora de 10,2%. No domínio físico, o score inicial foi 64,3 enquanto que o final foi de 71,4 havendo melhora de 7,1%. No domínio psicológico o score inicial foi de 58,3 e final de 62,5 havendo melhora de 4,2%. No domínio social, o score inicial foi de 58,3 e o final foi de 75,0 havendo melhora de 16,7%. E no domínio ambiente o score inicial de 46,9 foi para 59,4 no final, havendo melhora de 12,5%. **Conclusão:** De acordo com os resultados podemos concluir que a qualidade de vida das participantes do Projeto Shantala teve uma melhora significativa, mesmo com uma amostra pequena. Esse fato se dá pelos benefícios que a massagem proporciona tanto para quem a pratica, tanto para quem a recebe. O bebê apresenta melhora em seu comportamento, diminuindo a irritabilidade e a cólica e aumentando o contato com a mãe. Portanto, a técnica shantala tem efeito positivo sobre a vida de quem a pratica. **Palavras-chave:** Massagem shantala, qualidade de vida, massagem em bebê. Apoio: BIC/FAPEMIG

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Criança



Barbosa, K.S.S

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Domingues, C.S.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Santiago, L.B.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA NO ALOJAMENTO CONJUNTO DO HC- UFTM

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O Alojamento Conjunto é um setor hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece com a mãe 24 horas por dia num mesmo ambiente até a alta hospitalar. Nessas circunstâncias, a mulher é estimulada a amamentar e a cuidar de sua criança tão logo quanto possível, com o objetivo principal de proporcionar e fortalecer o vínculo mãe-filho e estimular o Aleitamento Materno. **Objetivo:** Analisar o Aleitamento Materno na primeira hora de vida de lactentes internados no Alojamento Conjunto do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). **Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as puérperas internadas no Alojamento Conjunto de novembro de 2013 a fevereiro de 2014. **Resultados:** Foram entrevistadas um total de 48 puérperas durante as visitas ao Alojamento Conjunto, sendo que todas realizaram pré-natal. Parte delas, 29 mães, receberam orientações sobre aleitamento materno no pré-natal. Do total, 21 amamentaram na primeira hora de vida, sendo que, dessas, 14 descreveram a 1ª mamada do bebê como sendo bem sucedida, ou seja, o bebê conseguiu realizar a pega e sucção corretas e amamentou por alguns minutos; e 7 relataram alguma dificuldade, como a pega incorreta e a presença de pouco leite. **Conclusão:** Foi observado que menos da metade das mães não amamentaram na primeira hora pós-parto. Portanto, o profissional de saúde deve incentivar e explicar à família a importância do Aleitamento Materno na primeira hora de vida, tanto para a lactante quanto para o recém-nascido. **Palavras-chave:** Recém-nascido, Aleitamento Materno, Alojamento Conjunto. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Mulher



Paula, I.R.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Campos, S.A.R.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Meirelles, M.C.C.C.

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Souza, L.A.P.S

Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL PARA MULHERES PARAPLÉGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A deficiência física não impede que mulheres paraplégicas sejam sexualmente ativas uma vez que a atividade sexual é parte integrante da vida. Os profissionais da saúde devem estar preparados para esclarecer dúvidas relativas à sua sexualidade. **Objetivo:** O estudo buscou encontrar na literatura informações sobre sexualidade e educação sexual de mulheres paraplégicas. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de Janeiro à Maio de 2014 nas bases de dados eletrônicas: BIREME, LILACS, PUDMED, MEDLINE e SCIELO com as seguintes combinações de palavras-chave: sexualidade e paraplegia, sexualidade e paraplégica, sexuality and paraplegic, sexuality and spinal cord injury. As publicações resultantes dos últimos 10 anos foram analisadas por dois avaliadores independentes que selecionaram a temática sexualidade em mulheres paraplégicas e em seguida educação sexual. **Resultado:** Foram encontrados 29 artigos sobre sexualidade em mulheres paraplégicas e apenas 5 discorriam sobre educação sexual. As informações encontradas foram sobre fertilidade e o processo de fertilização que não se alteram e elas podem engravidar com acompanhamento e cuidados especiais. Além da lubrificação vaginal podendo estar ausente ou reduzida devendo o casal fazer uso de lubrificante para facilitar a penetração. As posições aconselhadas durante o coito são variadas levando em conta segurança e conforto. **Conclusão:** As informações encontradas focam aspectos da fertilidade, secreção vaginal e posições para o coito, não abordam aspectos relacionados ao ciclo de resposta sexual, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção para a mulher paraplégica. Mais trabalhos devem ser desenvolvidos para prover informações à pacientes e profissionais da saúde que atuam diretamente com estas mulheres. **Palavras-chave:** Sexualidade, paraplegia, educação sexual

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde da Mulher



Palazzo, A.L.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

Patrizzi, L.J.
Universidade Federal do
Triangulo Mineiro

EFEITO DA ELETROESTIMULAÇÃO ENDOANAL NA CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO MASCULINO E NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS PROSTATECTOMIA: CASO CLÍNICO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente no homem brasileiro (INCA). A Prostatectomia Radical, considerada como tratamento padrão, pode causar lesão esfinteriana comprometendo a continência urinária dos indivíduos submetidos a esta intervenção cirúrgica. **Objetivo:** avaliar o efeito de oito sessões de eletroestimulação intracavitária na contratilidade dos músculos do assoalho pélvico, na frequência miccional e na incontinência urinária pós Prostatectomia. **Método:** Estudo realizado no Ambulatório de Fisioterapia Urológica - Ambulatório Maria da Glória / UFTM. **Caso clínico:** D.F.O, 50 anos, submetido a Prostatectomia Radical (PR) – 6 meses de pós operatório, com queixa de Incontinência Urinária (IU) pós PR. Foi submetido a uma avaliação inicial contendo dados pessoais, sócio-demográficos, estado geral de saúde e informações sobre a continência, micção e defecação. Foi utilizado um formulário para avaliar a frequência miccional e perdas urinárias e a avaliação da contratilidade dos músculos do assoalho pélvico foi realizada por meio da eletromiografia de superfície. O paciente foi submetido a oito sessões de aproximadamente 30 minutos (uma por semana), de eletroestimulação intracavitária (frequência 10Hz e 35Hz) **Resultados:** Observou-se redução da frequência miccional (10 micções para 6 micções/dia) e diminuição da IU (8 perdas/dia para nenhuma perda). Os valores referentes a contração muscular sustentada e não sustentada antes e após intervenção foram: 16 μ V - 31 μ V e 9,4 – 9,3 respectivamente. **Conclusão:** o uso da eletroestimulação intracavitária reduziu a frequência miccional, diminui as perdas urinárias e o uso diário de fraldas e mostrou-se eficaz para a contração muscular não sustentada. **Palavras-chave:** Incontinência urinária, prostatectomia, estimulação elétrica

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saude do Homem



Carvalho, A.P.A.

Universidade Federal de Alfenas

Marino, D.N.F.

Universidade Federal de Alfenas

Eluy, C.F.V.

Universidade Federal de Alfenas

Castro, H.A.

Universidade Federal de Alfenas

Reis, L.M.

Universidade Federal de Alfenas

Carvalho, L.C.

Universidade Federal de Alfenas

Kosour, C.

Universidade Federal de Alfenas

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO VIDA ATIVA – UNATI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O envelhecimento pode ser entendido como um processo complexo e progressivo, caracterizado por alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas, psicológicas e sociais que determinam maior vulnerabilidade e aumento da incidência de doenças. A atividade fisioterapêutica preventiva regular tem efeitos positivos em várias funções fisiológicas, incluindo a força muscular global, cuja medida pode ser realizada, entre outros, pelo teste de força de preensão manual. **Objetivo:** Analisar a força de preensão manual de seis idosas participantes do projeto de extensão Vida Ativa/UNATI da Universidade Federal de Alfenas. **Método:** Foram selecionadas para o estudo seis idosas, com idade média $69,5 \pm 3,33$ participantes do projeto citado. Foram realizados exercícios visando o alongamento e fortalecimento muscular, melhora da coordenação motora, equilíbrio e postura, treino de memória, melhora da auto-estima e sociabilidade garantindo maior qualidade de vida aos idosos participantes. A força máxima de preensão manual (dinamometria) foi mensurada utilizando o dinamômetro hidráulico de mão SAEHAN CORP Masan Korean (90 Kgf) e de dedos Pinch Gauge de 50Kgf Baseline®. O procedimento de avaliação foi repetido três vezes sendo computado o maior dos três valores para preensão palmar, pinça polegar – indicador, polegar-dedo médio e polegar-médio-anelar da mão dominante. **Resultados:** Foram verificados os seguintes valores: preensão palmar ($24 \pm 2,9$ Kg); pinça polegar – indicador ($11,6 \pm 1,1$ Kg); polegar-dedo médio ($9,5 \pm 0,5$ Kg); polegar-médio-anelar ($11 \pm 0,8$ Kg). **Conclusão:** Os resultados encontrados corroboram com outros estudos (Barbosa, Santarém e Marucci, 2000) demonstrando a eficácia de programa de atividade física na manutenção de força muscular manual e, como consequência, na melhora das atividades de vida diária. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Idoso; Prevenção. Apoio: Pró-Reitoria de Extensão da Unifal

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Eugenio, T.
Uniaraxa

Oliveira, F.B.
Uniaraxa

Castro, L.F.A.
Uniaraxa

ATIVIDADE FÍSICA E LÚDICA COMO ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE NA 3ª IDADE NA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ARAXÁ NO ANO DE 2012

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O aumento da longevidade requer políticas e programas sociais voltados à qualidade de vida, incluindo exercícios físicos e atividades de lazer. Assim, o campo da atuação em saúde do idoso apresenta-se como espaço importante na investigação dos fatores e os indicadores de qualidade de vida nesta população. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e a aptidão física funcional em idosos que praticam atividade física e atividades lúdicas recreativas, na Associação dos Aposentados e Pensionistas de Araxá. **Método:** Estudo longitudinal, quantitativo, aprovado pelo CEP do UNIARAXA (Protocolo nº: 034858/11), entre março de 2012 a fevereiro de 2013. A coleta de dados deu-se na associação dos Aposentados e Pensionistas de Araxá-MG, por meio dos questionários SF-36 e Sênior Fitness Test (pré e pós) em uma amostra de 20 participantes (homens idosos divididos em dois grupos: 10 indivíduos, praticantes de atividade física tendo o alongamento como principal exercício e 10 praticantes de atividade lúdica como jogos de cartas, sinuca e dança, durante três meses). **Resultados:** Os dados pré e pós-teste do SF-36 evidenciaram melhoras em grande parte dos parâmetros, nos dois grupos. No Sênior Fitness Test os participantes de atividade física melhoraram em 4 (quatro) dos 6 (seis) itens pertencentes ao teste, já o grupo 2 (praticantes de atividade lúdica) tiveram melhora apenas em 2(dois) itens dos seis. **Conclusões:** As atividades físicas auxiliam o idoso a preservar sua independência e promover sua saúde; a atividade lúdica também é promotora da saúde, sobretudo na prevenção de doenças mentais como a depressão. **Palavras-chaves:** Idosos, laser, exercícios físicos, SF-36, Sênior Fitness Test. **Apoio financeiro:** PROBIC/UNIARAXA

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Cussolim, F.D.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Germano, G

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Salgado, C.R.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Mainardi, T.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Lima, L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Rodrigues, A.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Nunino, R.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Fonseca, L.R.M.

Universidade de Uberaba

Accioly, M.F.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICOS E DE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI) – UFTM

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Com aumento da longevidade, há necessidade de atenção à variedade de estados possíveis das condições de saúde e intervenção preventiva. **Objetivo:** Avaliar parâmetros físicos e de qualidade de vida, bem como proporcionar ações de promoção de saúde e qualidade de vida aos idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) – UFTM. **Método:** A cada dia de aula os idosos foram avaliados sobre alguns parâmetros de saúde, e em seguida foram realizadas práticas de Educação em Saúde com relação a estes aspectos do processo de envelhecimento por meio de palestras, oficinas e dinâmicas de grupo. Finalmente receberam e instruções e um folheto com os resultados de suas avaliações e indicação de procedimentos a serem seguidos. **Resultados:** Os idosos participaram ativamente de todo o processo, o que possibilitou aos mesmos a oportunidade de conhecer hábitos e ações para uma vida mais saudável. Espera-se que os resultados possam ser transformadores e duradouros. **Palavras - chave:** Idoso; Educação em saúde; Universidade Aberta à Terceira Idade. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Rodrigues, A.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Cussolim, F.D

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Germano, G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Salgado, C.R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Mainardi, T.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Lima, L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Nunino, R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Fonseca, I.R.M.

Universidade de Uberaba

Accioly, M.F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

AVALIAÇÃO POSTURAL DE IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Com o envelhecimento, declínios nos processos fisiológicos do organismo são visíveis, porém, podem ser retardados se o idoso possuir uma vida ativa e saudável. Ainda, em virtude do envelhecimento, é perceptível as seguintes alterações posturais mais relevantes no idoso: anteriorização da cabeça, protusão de ombro, hiperlordose lombar, hipercifose torácica e joelhos valgus e varos. **Objetivo:** Traçar o perfil postural dos idosos frequentadores da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) pelo método de biofotogrametria. **Método:** Foi realizada a avaliação postural pelo método de biofotogrametria em aproximadamente 30 sujeitos, com faixa etária acima de 60 anos, participantes da UATI da UFTM. **Resultados:** Constatou-se que 60% apresentam hiperlordose lombar; 53,3% anteroversão do quadril; 46,6% joelho valgo e varo; 40% anteriorização da cabeça e hipercifose torácica; 33,3% protusão do ombro e 20% retroversão do quadril. **Conclusão:** Foi possível perceber que com o processo de envelhecimento as alterações posturais são evidentes principalmente na população idosa. É importante a identificação dessas modificações o mais precoce possível para evitar possíveis complicações musculoesqueléticas e respiratória e consequentemente proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Palavras - chave:** Idoso; envelhecimento; postura. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Buranello, M.C.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.J.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.N

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Castro, S.S

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

EFEITO DA GINÁSTICA ORIENTADA EM GRUPO NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE IDOSOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A promoção do envelhecimento saudável envolve, dentre diversos hábitos, a prática regular de atividade física. Esta prática pode trazer melhora da força muscular, sendo a força de preensão palmar preditora da força global do idoso. **Objetivo:** verificar os efeitos da ginástica orientada na força de preensão em um grupo de idosos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** foi realizada a avaliação da força de preensão palmar através do dinamômetro hidráulico manual (NC701/42 – North Coast TM), com medida em quilogramas-força (Kgf) e calibrado. Foi considerado o valor médio de três medidas consecutivas com intervalo de 1 minuto de repouso entre estas. A intervenção com ginástica orientada foi realizada durante quatro meses, três vezes por semana com duração de 50 minutos cada sessão de ginástica. A sessão foi composta por aquecimento (10 minutos), exercícios resistidos de membros superiores e inferiores (20 minutos), exercícios de equilíbrio postural e coordenação (10 minutos) e relaxamento de (10 minutos). A ginástica orientada foi realizada na própria UBS, com os recursos disponíveis no local, como halteres de garrafa PET, bastão, bambolês e cones. **Resultados:** O grupo foi composto de 13 idosos, sendo 7,8% homens e 92,2% mulheres. A idade média do grupo foi de 69,3 anos ($\pm 7,5$). A força de preensão palmar na primeira avaliação foi de 23,6 Kgf ($\pm 3,8$) e após os quatro meses foram de 26,5 Kgf ($\pm 5,1$) ($p < 0,002$). **Conclusão:** a intervenção com ginástica orientada em um grupo de idosos de uma UBS trouxe melhora na força de preensão palmar. **Palavras-chave:** Ginástica; Força Muscular; Idoso; Promoção da Saúde. Apoio: PRO-HOSP

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Nunes, V.R.N.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Palazzo, A.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Assis, G.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DEFICIENTE VISUAL

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O deficiente visual idoso apresenta inúmeras alterações fisiológicas inerentes ao envelhecimento e também relacionadas à perda da visão, sendo principalmente a diminuição da força e flexibilidade muscular, alteração no equilíbrio e a piora na sua qualidade de vida. Sabendo disso, mostra-se necessário uma intervenção à saúde dos deficientes visuais idosos. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa de intervenção individualizada nos deficientes visuais idosos do Instituto de Cegos Brasil Central (ICBC). **Método:** Foram avaliados antes e depois da intervenção 3 idosos institucionalizados do ICBC. A avaliação consistiu em qualidade de vida (SF-36), teste de flexibilidade (Wells), escala de Equilíbrio (Berg) e testes de força muscular. A intervenção ocorreu duas vezes na semana com duração de 60 minutos totalizando 10 sessões com objetivo de influenciar no alongamento, fortalecimento e equilíbrio. **Resultado:** No teste de força observou-se uma melhora nos músculos do quadril (n=3), nos músculos do tornozelo (n=1) e piora nos músculos do cotovelo (n=1). Na flexibilidade observou-se uma média inicial de 5,7 e final 7,5 (melhora); na escala de Berg uma média inicial de 32,6 e final 34,6 (melhora) e na qualidade de vida uma média inicial de 91 e final de 91 (estável). **Conclusão:** Esse programa de intervenção mostrou uma melhora na flexibilidade, força e equilíbrio. No entanto, a qualidade de vida manteve-se estável. Por fim havendo uma melhora na capacidade física dos deficientes visuais idosos julga-se necessário a manutenção da intervenção individualizada para prevenção e promoção de saúde nessa população. **Palavras-chaves:** idoso, vulneráveis, intervenção

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Cussolim, F.D.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Germano, G

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Salgado, C.R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Mainardi, T.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Lima, L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Rodrigues, A.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Nunino, R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Fonseca, L.R.M.

Universidade de Uberaba

Accioly, M.F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI) - UFTM

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Os idosos tendem a alterar seus hábitos de vida e rotinas diárias por atividades e formas de ocupação pouco ativas. No entanto, o exercício físico melhora sua qualidade e expectativa de vida, beneficiando-os na manutenção de sua saúde. **Objetivo:** Verificar a frequência e duração de atividades físicas realizadas pelos idosos que participam da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) – UFTM. **Método:** O IPAQ foi aplicado em dezenove idosos (quatro homens e quinze mulheres), considerando o nível de atividade física da última semana. **Resultados:** Dos quatro homens, apenas um foi classificado como Ativo e os demais foram classificados como Irregularmente Ativos. Quanto as mulheres, apenas quatro foram classificadas como Ativas e as demais como Irregularmente ativas. **Conclusão:** O nível de atividade física regular é pouco frequente entre os idosos e os mesmos devem ser orientados sobre a importância desta prática para manter e melhorar seu estado de saúde. **Palavras - chave:** Idoso; sedentarismo; exercício físico. **Apoio:** Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Idoso



Nunes, V.R.N.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Palazzo, A.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE UM SETOR ADMINISTRATIVO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A etapa da vigilância da saúde do trabalhador em um programa ergonômico, pode ser efetuada, entre outros mecanismos, através de auto relato de sintomas musculoesqueléticos. **Objetivo:** Quantificar sintomas nos últimos 12 meses em um setor administrativo. **Método:** Foram avaliados cinco funcionários por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos e Escala Visual Analógica. **Resultados:** 80% referiram sintomas no pescoço (40% raramente, 20% com frequência e 20% sempre) e média de intensidade de desconforto (MID) 3,2; 60% nos ombros (40% raramente e 40% com frequência) e MID 2,4; 60% no punho/mãos (60% raramente e 20% sempre) e MID 3,2; 40% na parte superior das costas e Tornozelos/pés, (20% raramente e 20% sempre), MID 1,58 e 2,4 respectivamente; 60% nos cotovelos (20% com frequência, 20% raramente e 20% sempre) e MID de 0,5; 40% na parte inferior das costas (raras) e MID 1,4. **Conclusão:** É importante uma intervenção ergonômica para que não haja prejuízo a qualidade de vida destes trabalhadores. **Palavras-chave:** sintomas, musculoesquelético, ergonomia, trabalhador

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Trabalho



Palazzo, A.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Assis, G.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Nunes, V.R.N.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO DE UM SETOR ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS CEGOS BRASIL CENTRAL

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A ergonomia busca a adaptação do trabalho ao homem, visando o bem-estar, segurança e desempenho eficiente. Neste sentido, os trabalhadores que exercem funções administrativas estão expostos a vários fatores de adoecimento, fazendo-se importante a realização da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). **Objetivo:** investigar a exposição dos trabalhadores do Instituto dos Cegos Brasil Central (ICBC) aos fatores de risco de adoecimento e distúrbios do sistema musculoesquelético tais como postura, contração muscular estática, repetição e força. **Método:** Inicialmente foi realizada uma análise descritiva no ambiente de trabalho, sendo avaliados os riscos em relação a temperatura, iluminação, ruído, mobiliário e organização do trabalho. Foi utilizado equipamento fotográfico para registro das posturas, e posterior avaliação por meio do Rapid Upper Limb Assessment (RULA). **Resultados:** Foram encontradas posturas viciosas inadequadas, alta repetitividade, falta de intervalos para descanso, mobiliário inadequado e sintomas musculoesqueléticos. O RULA indicou nível de ação 3 (deve-se realizar mudanças) e 4 (devem ser introduzidas mudanças imediatamente) para a maioria das posturas analisadas. Em seguida, propôs-se soluções como mudança no mobiliário, melhora da organização do trabalho, intervalos para descanso e treinamentos posturais, visando modificações e melhora nas condições de trabalho. Ainda, foi inserida a Ginástica Laboral supervisionada duas vezes por semana e os trabalhadores foram orientados a praticar alongamentos todos os dias. **Conclusão:** a partir das orientações dos acadêmicos da fisioterapia espera-se que haja prevenção/diminuição de desconfortos musculoesqueléticos e patologias associadas desses trabalhadores. Estes se mostraram comprometidos e motivados a aplicar a ginástica laboral e as mudanças propostas. **Palavras-chave:** trabalho, ergonomia, laboral

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Trabalho



Nunes, V.R.N.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Assis, G.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Palazzo, A.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.G.N.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DO INSTITUTO DOS CEGOS BARSIL CENTRAL, APÓS PALESTRA DE ERGONOMIA NO TRABALHO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A ergonomia desenvolve e aplica técnicas de adaptação do trabalho ao homem. Entre as ações propostas pela ergonomia está a realização de encontros para a realização de treinamentos e orientações posturais, devendo ser analisada a percepção dos trabalhadores após a aplicação dos mesmos. **Objetivo:** Analisar a percepção dos funcionários da secretaria do Instituto dos Cegos Brasil Central (ICBC), após a palestra de ergonomia no trabalho ministrada pelos acadêmicos de fisioterapia da UFTM. **Método:** Foi realizado um encontro onde os temas abordados foram Anatomia da coluna vertebral, Conscientização postural, biomecânica da coluna vertebral e ginástica laboral. Ao final do encontro os funcionários responderam um questionário para verificar a compreensão e aceitação da palestra, com respostas variando de 1 a 5, sendo 1 equivalente a péssimo, 2 ruim, 3 regular, 4 bom e 5 ótimo, e de sim, mais ou menos e não. Calculou-se a porcentagem dessas respostas. **Resultados:** Em relação a palestra, 85% dos trabalhadores deram nota 5 e 15% nota 4. As respostas de sim, mais ou menos e não foram relacionadas ao conhecimento adquirido sobre o assunto (sim=60%; mais ou menos=20% e não 20%), a opinião sobre a importância da fisioterapia (sim=100%), ao comprometimento dos funcionários (sim=100%) e a motivação dos participantes (sim=80%; mais ou menos=20%). **Conclusões:** A palestra teve bom nível de compreensão pelos funcionários e estes mostraram-se comprometidos, motivados e participativos. Desta forma houve uma visão otimista com relação à elaboração de projetos semelhantes a estes, visando prevenção e promoção de saúde nos funcionários do ICBC. **Palavras-chaves:** trabalho, ergonomia, laboral

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde do Trabalho



Marcacine, P.R.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Castro, S.S.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) EM UBERABA/MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O NASF foi criado com intuito de apoiar e ampliar as ações na Atenção Primária. São constituídos por diversos profissionais não coincidentes entre si, dentre eles o Fisioterapeuta. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta no NASF em Uberaba/MG. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as funções desempenhadas pelo Fisioterapeuta no contexto do NASF no município de Uberaba/MG, responsável pelo atendimento de oito equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O NASF existe desde 2008 e este relato refere-se à experiência de uma Fisioterapeuta que trabalhou da inserção do programa até o ano de 2012. **Resultados:** As atividades desenvolvidas possuíam uma abordagem diversificada e multiprofissional, com o intuito que houvesse a ampliação dos cuidados em diversos ciclos da vida e a participação ativa das ESFs. Entre as ações realizadas estão o atendimento individual, em grupo e a visita domiciliar, na qual era feita a avaliação do usuário, orientação sobre as necessidades e um planejamento de cuidados, onde se tentava o envolvimento e a participação familiar. A Fisioterapeuta do NASF sempre priorizava práticas com enfoque na promoção, prevenção e a reabilitação quando necessária. A profissional também participava das reuniões das ESFs com o objetivo de discussão dos cuidados dos usuários e a capacitação dos profissionais das equipes. **Conclusão:** O trabalho proposto pelo NASF exige que o Fisioterapeuta tenha uma visão ampliada dentro da Saúde Coletiva. As ações da fisioterapia são reconhecidas como apoio às ESFs, mas são necessárias algumas modificações na estrutura do programa para melhor atuação deste profissional. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia, Prática profissional. **Apoio:** Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Saúde Coletiva



Pietro, F.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Guimarães, E.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO SOB A ÓTICA DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO AO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: No projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, a disciplina de Envolvimento Prático Orientado (EPO) busca favorecer a participação do aluno nas atividades específicas da fisioterapia, conhecendo áreas de atuação, o convívio com outros profissionais e com usuários dos serviços de fisioterapia nos diversos ambientes, e, em conjunto com as demais disciplinas, sempre com ética e respeitando as normas deontológicas da profissão. **Objetivo:** Avaliar a importância da disciplina EPO para os acadêmicos matriculados do primeiro ao sétimo período do curso. **Método:** O estudo foi aprovado pelo CEP da UFTM, parecer 1196/2008, e contou com a participação de 177 acadêmicos do 1º ao 7º período do curso. Um questionário contendo questões objetivas sobre a importância da disciplina foi utilizado. **Resultados:** Verificou-se que 98,3% dos acadêmicos consideram a disciplina de EPO importante ou indispensável; 97,7% responderam que a disciplina tem uma importante interferência no processo de sua formação profissional; 80,8% acham adequada a carga horária da disciplina; 84,2% acreditam que a disciplina ajuda muito na sua formação técnico-profissional; e, 93,2% responderam que o contato precoce com as situações vivenciadas na disciplina auxilia na consolidação da escolha profissional. **Conclusão:** Os resultados permitem inferir que a disciplina EPO tem atendido ao proposto pelo Projeto Político Pedagógico do Curso, favorecendo a relação entre a teoria e a prática. O contato precoce dos acadêmicos com os campos e áreas de atuação, propicia uma formação humanista e crítica, possibilita a prática da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Acadêmicos. Disciplina.

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Nascimento, N.G.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Cozac, M.C.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Bertoncello, D.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Silva, M.B.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO PESSOAL DOS FISIOTERAPEUTAS EGRESSOS DA UFTM EM RELAÇÃO À PROFISSÃO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A qualidade de vida no trabalho pode ser definida como a qualidade resultante do trabalho, ou seja, o sentimento de realização no trabalho. Ainda são escassos os estudos que abordam a associação da satisfação profissional com a qualidade de vida no trabalho na área da saúde, principalmente dentro da área da fisioterapia. **Objetivo:** Analisar o nível de satisfação profissional dos fisioterapeutas egressos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Método:** Foram selecionados, aleatoriamente, 72 profissionais egressos no curso de Fisioterapia da UFTM, que foram contatados por meio de correio eletrônico. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário desenvolvido para o estudo, contendo duas perguntas-chave (se atua na profissão como fisioterapeuta e se houve desistência da profissão), duas questões sobre a valorização profissional por outros profissionais da saúde e pela população em geral, e uma sobre a frequência que pensou em desistir de carreira profissional. **Resultados:** Do total da amostra analisada 13% não exercem a profissão atualmente e apenas 1% desistiu da profissão. Dos entrevistados 67% sentem-se valorizados como fisioterapeutas por outros profissionais sempre, 5% às vezes, e 76% sentem-se valorizados pela população em geral. Em relação à desistência da profissão, 58% nunca pensaram em desistir da profissão, 36% possuem esse pensamento frequentemente, 3% pensam às vezes e apenas 3% sempre pensam na desistência. **Conclusão:** A maioria dos egressos analisados exerce a profissão de fisioterapeuta, sente-se valorizada por outros profissionais da área da saúde e pela população, e nunca pensou em desistir de sua profissão. **Palavras-chave:** fisioterapia, satisfação no emprego, satisfação pessoal

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Silva, L.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Souza, D.C.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Peixoto, C.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Pereira, L.Q.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Souza, N.R.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Garcia, L.A.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Luan, A.A.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Honda, G.M.G.S.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Accioly, M.F.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL A PACIENTES COM ÚLCERA DE PERNA NO AMBULATÓRIO DE FERIDAS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: As úlceras de perna são um grave problema de saúde pública, em função do grande número de pessoas acometidas. Estas interferem significativamente na qualidade de vida destes indivíduos, com impacto nos aspectos físico e psicossocial, o que justifica a importância da atuação de uma equipe multiprofissional, caracterizada por profissionais capacitados para essa nova realidade que percebam o indivíduo como um todo, como acontece na Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Objetivo:** Relatar a experiência do atendimento ambulatorial multiprofissional em pacientes com úlcera de perna. **Método:** O atendimento foi realizado por três enfermeiros, duas fisioterapeutas, uma psicóloga e uma biomédica da RIMS do Adulto, na Sala de Espera do Ambulatório de Feridas do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM); uma vez por semana; analisado o período de Março a Junho de 2014; total de 5 pacientes e 16 sessões. **Como condutas:** curativos; exercícios de fisioterapia; terapia psicológica; orientações gerais como cuidados diários, ingestão hídrica, alimentação e explicação dos resultados de exames laboratoriais. **Resultados:** Através do relato verbal dos pacientes, obtiveram-se resultados positivos do trabalho multiprofissional, por meio da valorização e reconhecimento da RIMS. A equipe observou bons resultados na regeneração tecidual e cicatrização das lesões, no edema local, na movimentação ativa, na ansiedade e angústia geradas pela mudança do estilo de vida e também nas orientações gerais. **Conclusão:** As melhoras nos aspectos biopsicossociais comprovam a relevância e eficácia de um atendimento multiprofissional em pacientes com úlceras de perna. **Palavras-chave:** Úlcera, Residência, qualidade de vida. **Apoio:** Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Almeida, J.R.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Ikegami, E.M.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.N

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.J.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E INTEGRADA EM SAÚDE DO IDOSO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A atuação do fisioterapeuta na saúde pública engloba todos os níveis de atuação e diversos cenários de práticas, como os ambulatórios. **Objetivo:** descrever a atuação da fisioterapia em um ambulatório multiprofissional, dentro do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Método:** o fisioterapeuta acompanha a consulta de uma equipe de médicos geriatras identificando a demanda para o atendimento fisioterapêutico, sob a visão inter e multiprofissional, que se inicia após o encaminhamento. É realizada uma avaliação (anamnese e exame físico) e alguns pacientes são encaminhados para acompanhamento quinzenal em grupo de exercício físico e orientações gerais, promovido pela equipe em saúde do idoso enquanto outros recebem atendimento específico uma vez por semana. O atendimento ambulatorial da Fisioterapia também se apoia em orientações sobre exercícios domiciliares, adoção de posturas adequadas e informações aos cuidadores, além de encaminhar o usuário aos outros profissionais da equipe multiprofissional, para avaliação e acompanhamento. **Resultados:** desde o início do programa de residência para o ano de 2014, de abril a julho foram realizados 35 atendimentos fisioterapêuticos, 12 orientações, 15 foram encaminhados para o grupo de exercício físico e orientações gerais e 9 foram encaminhados para outros profissionais. **Conclusão:** verifica-se que o fisioterapeuta tem importante atuação no ambulatório multiprofissional em saúde, seja na avaliação, no atendimento específico, nas orientações ao paciente e ao cuidador e no acompanhamento dos casos, bem como na atuação junto à equipe médica, identificando situações e condições que interferem na qualidade de vida desse paciente. **Palavras-chave:** idoso, fisioterapia, assistência ambulatorial

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Oliveira, V.J.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Guimarães, E.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA SOCIOEMOCIONAL EM MÃES DE BEBÊS QUE APRESENTAM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O atraso no desenvolvimento sensoriomotor (ADSM) no bebê pode causar impacto negativo (sobrecarga) na vida da mãe e da família. A Escala de Impacto Familiar (EIF) permite avaliar dimensões específicas deste impacto. **Objetivo:** avaliar o impacto social/familiar e a tensão pessoal em mães de bebês com ADSM atendidas no Projeto de Intervenção Precoce em Bebês de Risco, realizado no Ambulatório de Pediatria do HC da UFTM. **Método:** Participaram do estudo 15 mães de bebês considerados de risco, alfabetizadas, idade média de 27,47 ($\pm 8,08$) anos. Estas foram orientadas a responder a EIF, composta por 15 afirmativas e marcar uma dentre quatro alternativas de resposta: 1 (Discordo muito), 2 (Discordo), 3 (Concordo) e 4 (Concordo muito). Para análise estatística utilizou-se o SPSS, versão 20.0, e considerou-se a maior pontuação obtida como sendo mais indicativa da percepção do impacto social/familiar e tensão pessoal pela mãe. **Resultados:** Verificou-se em relação ao impacto social/familiar que 53,3% das mães concordaram que as condições do filho limitam as atividades de lazer. Quanto à tensão pessoal, 66,7% tem receio de confiar os cuidados de seu filho à outra pessoa, 53,3% tem dúvida se o filho deve ser tratado de forma “especial”, e, 66,6% referem se sentir em crise quando a criança fica muito doente. **Conclusão:** Os resultados sugerem sobrecarga socioemocional das mães quando o bebê apresenta algum atraso, corroborando aos estudos publicados. Isto permite reforçarmos a necessidade de maior atenção e busca de estratégias para minimizar tal impacto e melhorar a qualidade de vida dessas mães. **Palavras-chave:** Desenvolvimento. Bebê. Mãe. Fisioterapia. Apoio: Pró-Reitoria de Extensão da UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Fonseca, L.R.M.
Universidade de Uberaba

Ribeiro, A.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Aidar, M.C.A.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Walsh, I.A.P.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Gonçalves, J.R.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.J
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS RELACIONADOS A SAÚDE DE HOMENS E MULHERES DO BAIRRO ABADIA DA CIDADE DE UBERABA - MG

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia de promoção à saúde, onde ocorre um processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidades e direitos, estimulando ações que atendam aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) **Objetivo:** avaliar aspectos relacionados a saúde de homens e mulheres pertencentes ao Bairro Abadia da cidade de Uberaba – MG para posterior determinação de projetos de promoção à saúde **Método:** estudo realizado durante a I EXPO SAÚDE. Alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia da UFTM realizaram as avaliações em 84 indivíduos. Todos foram avaliados por meio de um questionário estruturado pelos autores contendo os itens: tempo de sono, prática de atividade física, exposição ao tabaco, ingestão de bebida alcoólica, flexibilidade muscular, pressão arterial, frequência cardíaca, Índice de Massa Corpórea (IMC), glicemia e hábito de ingestão de alimentos durante as refeições. **Resultado:** participaram da pesquisa, 43 mulheres (48,6 - +16,6 anos) e 41 homens (51,3 - +18,7 anos). Os resultados mostram que a maioria dorme entre 7 a 8 horas por dia; 55,8% das mulheres e 34,8% dos homens nunca praticaram atividade física regular; a distância dedo chão variou entre 21,2 (+8,2) cm para as mulheres e 17,5 (+9,5) para os homens; os valores de glicemia variaram entre 140,8 (+62,9) para as mulheres e 127 (+38,5) para os homens. **Conclusão:** muitos aspectos considerados necessários para a saúde ainda são pouco reconhecidos e respeitados pela população, havendo a necessidade de se elaborar projetos relacionados a prevenção de doenças e promoção da saúde. **Palavras-chave:** População; prevenção primária; educação em saúde

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Galdiano, F.M.R.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

EFEITOS DA GINÁSTICA CHINESA LIAN GONG SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM A UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SF- 36

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: O Lian Gong é o trabalho persistente e prolongado de treinar e exercitar o corpo e a mente, considerado atualmente um dos mais completos sistemas de alongamento inteligente, correspondendo ao ideal de autocuidado do sujeito, na promoção de saúde e prevenção de doenças. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da ginástica Lian Gong na melhora da qualidade de vida de estudantes através do questionário de qualidade de vida SF-36 na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). **Método:** Estudo experimental. Selecionou-se 12 alunos (n=12) na 1ª turma e 30 alunos (n=30) na 2ª turma do projeto de extensão “Lian Gong e a Ginástica Chinesa” de período integral da universidade UFTM de Uberaba-MG, de diversos cursos e áreas. Participaram do projeto para aprendizagem da ginástica chinesa e da técnica Lian Gong e submeteram-se ao questionário de qualidade de vida SF-36 antes das atividades e após juntamente a um TCLE. **Resultados:** Selecionaram-se 3 domínios de alta relevância da escala SF-36 pontuando-se pelo score “Raw Scale” os domínios “Estado Geral de Saúde”, “Vitalidade” e “Saúde Mental” dos alunos participantes. Observou-se após atividades que foi obtido um score significativo dos participantes na prática do Lian Gong e das aulas de ginástica chinesa, comparado à antes das atividades propostas. **Conclusão:** O Lian Gong é uma ginástica chinesa compatível para o aprimoramento do indivíduo em seu autocuidado e na promoção da saúde. O questionário SF-36 avaliou os participantes de forma geral e mostrou eficiência ao buscar em seus domínios dados físicos, sociais e emocionais durante o projeto. **Palavras-chave:** Ginástica, Auto Cuidado, Qualidade de Vida. **Apoio:** UFTM

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Colamego, C.G.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Pegorari, M.S.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Ferreira, P.C.S

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Dias, F.A.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Bolina, A.F.

Universidade de São Paulo

Tavares, D.M.S.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ASSOCIADOS À SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Pesquisas que avaliam os fatores de risco cardiovascular (FRC) associados à síndrome de fragilidade (SF) são escassas referentes ao idoso no ambiente hospitalar. Somam-se ainda divergências na literatura científica, demonstrando a necessidade de novos estudos. **Objetivo:** Verificar os FRC associados à SF em idosos hospitalizados. **Método:** Investigação integrante do projeto Estudo de Fragilidade em Idosos (EFRAGI), com delineamento observacional, analítico e transversal, conduzido no período de abril de 2013 a março de 2014 com amostra de 205 idosos internados nas clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Uberaba-MG. Foram utilizados FRC [índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), níveis glicêmicos, colesterol total e frações (HDL e LDL) e triglicérides] e o Fenótipo de Fragilidade de Fried. Procedeu-se à análise estatística descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística multinomial ($p < 0,05$). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (parecer nº 2511). **Resultados:** Constatou-se que 26,3% ($n=54$) eram frágeis, 51,7% ($n=106$) pré-frágeis e 22% ($n=45$) não frágeis. A análise bivariada preliminar ($p < 0,10$) para o modelo de regressão indicou associações da SF com as variáveis IMC ($p=0,016$), colesterol LDL ($p=0,028$) e triglicérides ($p=0,093$). No modelo multivariado final, a condição de pré-fragilidade associou-se ao sobrepeso ($OR=0,44$; $IC95\%=0,20-0,98$; $p=0,045$). **Conclusão:** A condição de pré-fragilidade associou-se ao sobrepeso como fator de proteção. Pressupõe-se que as ações direcionadas ao idoso que necessita de hospitalização possam impactar nas condições de saúde, minimizando os FRC e a relação com a SF, o que poderia justificar os resultados obtidos. **Palavras-chave:** idoso fragilizado, fatores de risco, doenças cardiovasculares, razão de chances, envelhecimento. Apoio: FAPEMIG e CAPES

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Cozac, M.C.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Nascimento, N.G.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Bertoncello, D.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Oliveira, N.M.L.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Silva, M.B.

Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

PERCEPÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM SOBRE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: A visão do egresso em relação à sua formação na universidade pode contribuir para a estruturação da matriz curricular e adoção de ações para melhoria progressiva do curso de graduação.

Objetivo: Analisar a percepção subjetiva do fisioterapeuta egresso da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em relação à sua formação acadêmica e segurança na atuação profissional. **Método:**

Elaborou-se um questionário contendo perguntas a respeito da percepção do indivíduo sobre a fundamentação teórica e prática para a profissão adquirida na graduação, tendo como resposta as opções: ótima, boa, regular e ruim. Questionou-se também sobre o sentimento do egresso em relação à segurança na atuação profissional, sendo seguro, as vezes inseguro, muitas vezes inseguro e inseguro, alternativas para resposta. O questionário foi enviado e respondido voluntariamente pelo egresso por meio de endereço eletrônico. **Resultados:** Responderam ao questionário 72 egressos, sendo 60 mulheres e 12 homens, com idade média de 23,9 anos. Em relação à fundamentação teórica para a profissão, 66% dos egressos consideraram ótima e 34% regular. Na fundamentação prática, 32% consideraram ótima, 56% boa e 12% regular. Na percepção de segurança no exercício da profissão, 41% sentem-se seguros, 54% as vezes inseguro, 4% muitas vezes inseguro e 1% inseguro. **Conclusão:** A percepção subjetiva dos egressos mostrou a qualidade de ensino do curso de graduação em relação à formação profissional oferecida, com destaque para a fundamentação teórica e apontou a presença de determinado grau de insegurança na atuação profissional. Essas análises são importantes para diagnóstico e direcionamentos da formação profissional.

Palavras-chave: fisioterapia, ensino, percepção

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros



Ikegami, E.M.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Almeida, J.R.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Shimano, S.N
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Farinelli, M.R.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

Patrizzi, L.J.
Universidade Federal do
Triângulo Mineiro

VIVÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NO ÂMBITO HOSPITALAR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)

Vol.8-Suplemento N2 ■ Outubro 2014 ■ Brazilian Journal of Motor Behavior ISSN 1980-5586

Introdução: Em 2010 foi criada a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFTM, abrangendo três áreas de concentração: saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e saúde do idoso com profissões da área da saúde, entre elas a Fisioterapia, possibilitando este profissional intensificar sua atuação em todos os níveis de atenção. **Objetivo:** apresentar as vivências do fisioterapeuta no âmbito hospitalar do programa de residência multiprofissional em saúde do idoso da UFTM. **Método:** a vivência é extraída da prática assistencial prestada aos idosos do setor da Clínica Médica do Hospital de Clínicas da UFTM, que inclui os atendimentos específicos. Além disso, através do programa de residência é possível o desenvolvimento do projeto de extensão “Dicas Práticas de Posicionamento no Leito e Exercícios Domiciliares”, onde são realizadas orientações aos cuidadores e pacientes no momento da alta e o projeto “Acolher Colhendo II”, visando a humanização e lazer aos usuários, através da leitura. **Resultados:** desde o início do programa de residência para o ano de 2014 (período de março a julho) foram realizados 571 atendimentos fisioterapêuticos, 26 orientações de alta com entrega de material informativo e foram beneficiadas 89 pessoas através da leitura nos leitos (período de junho a julho). **Conclusão:** os resultados obtidos sugerem que o Fisioterapeuta tem importante e indispensável função no âmbito hospitalar, não somente na garantia da sobrevida através da reabilitação, mas também na busca pela qualidade de vida, proporcionada através de outras atividades, como os projetos de extensão. **Palavras-chave:** idoso, educação em saúde, fisioterapeuta, reabilitação

IV Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Uberaba – MG – Brasil

Poster |
Outros